Revista do Rádio



N.º 272 • 4 CRUZEIROS • 27-11-1954

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O **ESTOMAGO**
METIONINA - PARA O **FIGADO**
VITAMINA B1 - PARA OS **INTESTINOS**

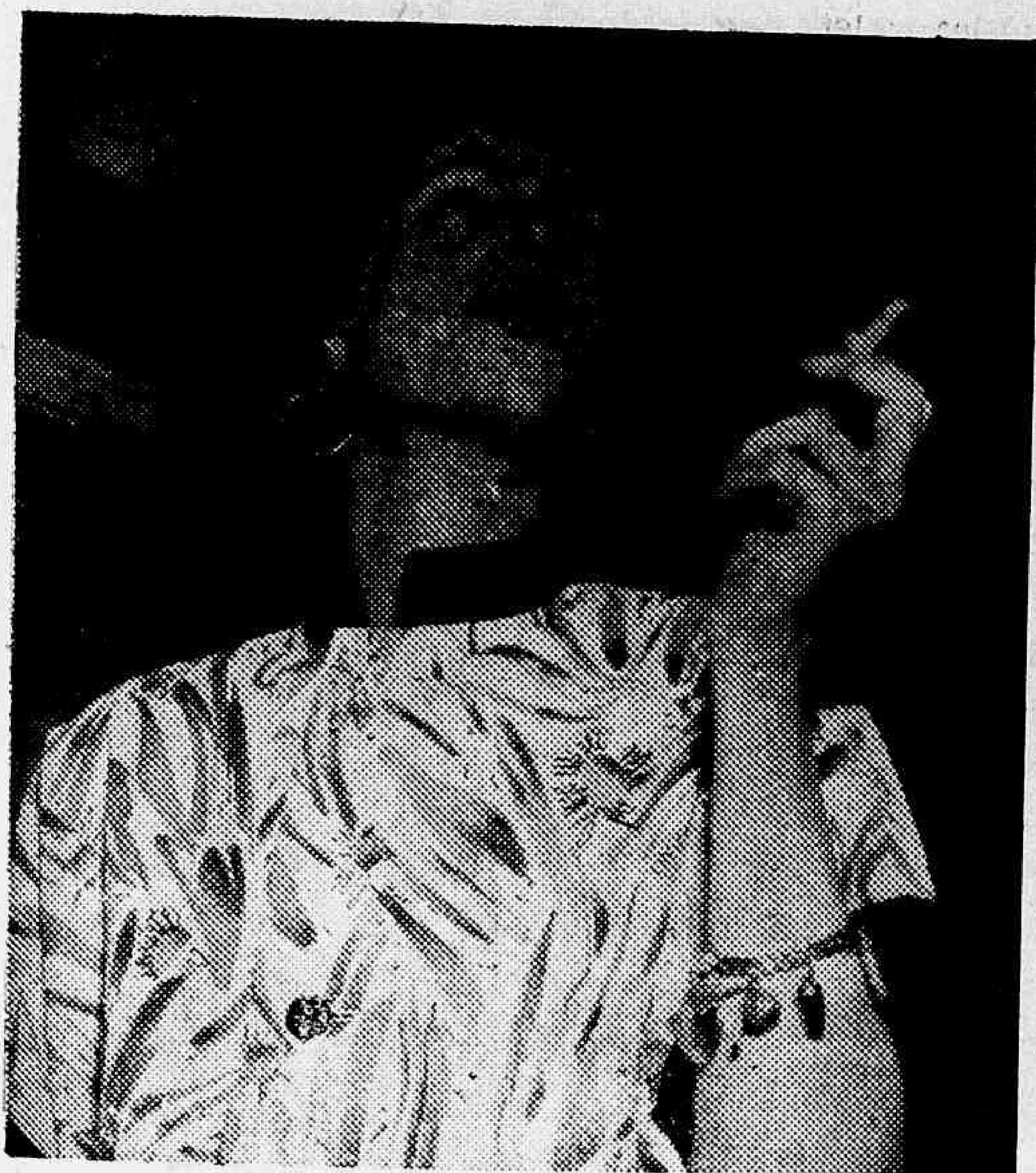
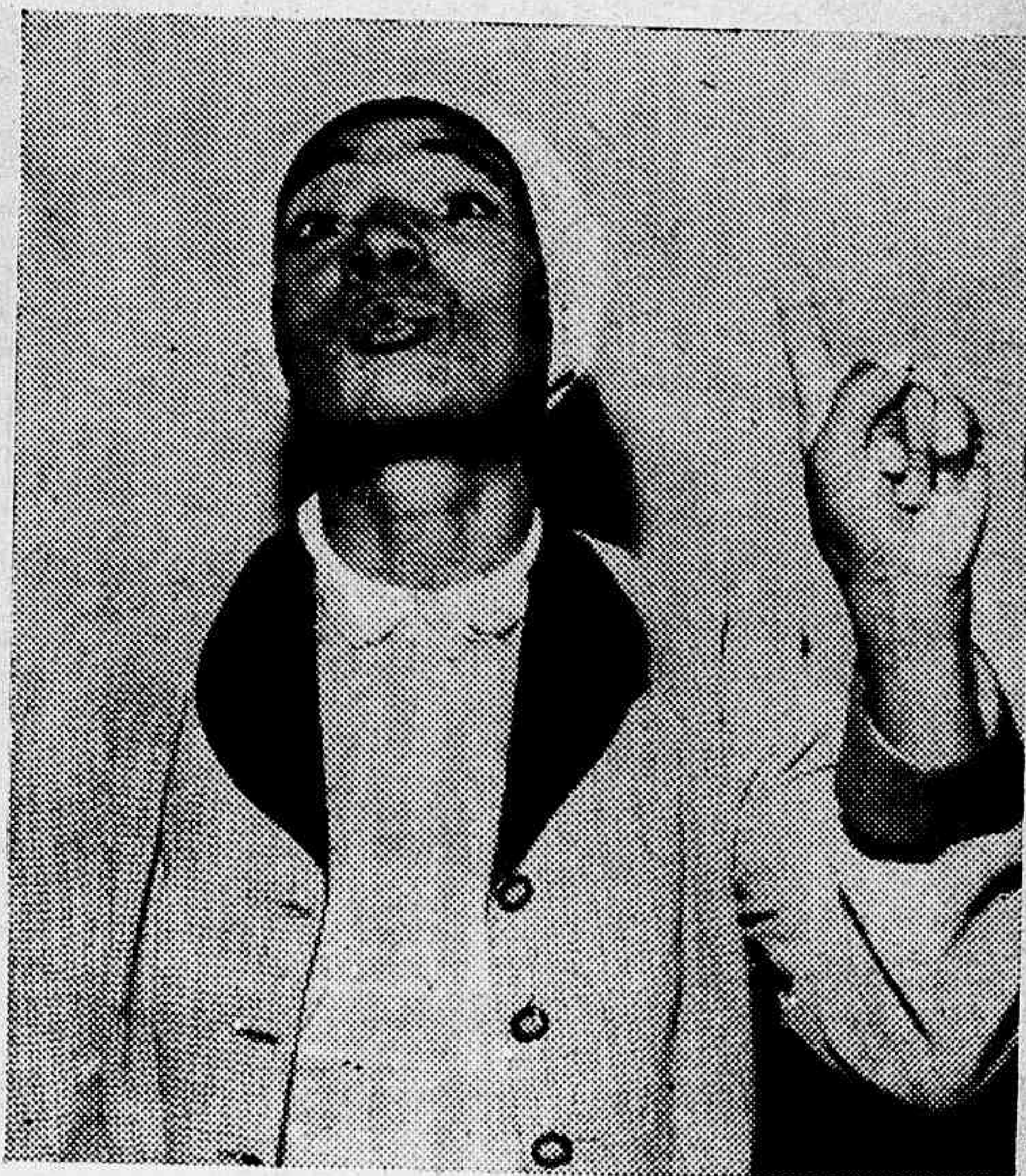


DÁ APETITE
FACILITA A DIGESTÃO
ANTI - TÓXICO

★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★
REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO

QUEM TEM RAZÃO: NORA NEI OU CARMEM COSTA?



Quatro expressões de Nora Nei e Carmem Costa que não precisam de legendas. Qual seria a "imitadora"?

☆ Texto de MAX GOLD ● Fotos de E. MELLO ☆

Tiveram grande repercusão as notícias publicadas na imprensa sôbre um incidente entre Nora Nei e Carmem Costa, por uma ter declarado que a outra imitava o seu estilo de cantar. Procuramos ouvir as duas cantoras e aqui reproduzimos o que elas nos disseram. Para melhor es-

(Continua na página seguinte)





(Continuação da pág. anterior)

clarecimento, iniciamos cada entrevista com uma pequena biografia da cantora focalizada.

Carmem Costa nasceu em Trajano de Morais, Estado do Rio, em 5 de julho de 1920. Começou a cantar em programas de calouros. Mais tarde fêz parte do côro que acompanhava Francisco Alves em suas gravações e no programa "Favela em São Paulo" na Tupi paulista. Depois ingressou na Tupi como cantora em 1939 e em 1942 teve sua primeira gravação, "Está chegando a hora". Gravava então sambas ligeiros e choros como "Chamego". Mais tarde formou a dupla com Henricão, mas por pouco tempo. Em 1946 foi aos EE. UU e lá estêve durante dois anos, cantando. Seguiu depois para Caracas onde permaneceu um mês, ficando os outros 11 meses em Bogotá. Voltou ao EE. UU., de onde regressou ao Brasil. Na América é que modificaram seu gênero de música. Mostraram-lhe que sua voz grave melhor se prestava ao samba-canção que lá chamam "música ballet". Fêz então grande sucesso cantando a "Baixa do Sapateiro". De volta ao Brasil, foi convidada para participar de uma revista no teatro Alvorada, chamada "Barca da Folia". Apresentaram-lhe uma música cujo nome é "Busto Calado", homenagem a Noel Rosa. Copacabana recebeu-a muito bem e Carmem passou a só cantar samba-canção. Pouco depois, gravou na Copacabana Discos e a primeira música foi "Busto calado". Daí em diante, orientada por seu grande amigo Vitório Latari, prosseguiu, brilhando sempre, com "Cachaça", "Eu sou a outra", até seu grande sucesso que é "Quase".

Opinião de Carmem Costa sôbre Nora Nei:

— Sou fan de Nora Nei e sempre fui, desde sua primeira gravação. Quando gravei "Busto Calado", Nora procurou-me dizendo que gostara da música e que ia cantá-la na boate do Copacabana Palace, onde trabalhava. Nesse tempo, Nora cantava músicas francesas e americanas. Quando cantou "Busto Calado", ela e o público descobriram ser êste o seu gênero. A seguir Nora gravou "Menino Grande" e foi o sucesso que se viu. Eu, pessoalmente, não procuro imitar ninguém e posso cantar as músicas de Nora à minha



Nora mostra que confia muito é no disco. E Carmem falou, fazendo as expressões que aparecem acima.





maneira, diferentemente. Também não acredito que Nora esteja querendo imitar-me, pois tem bastante personalidade. Nora já conversou comigo e resolvemos não fazer caso desta onda que só nos pode prejudicar.

Agora falemos de Nora Nei. Nasceu no Distrito Federal em 20 de março de 1922. Começou na Tupi em fins de 1951. Morando na Urca, conheceu a ex-senhora de Dick Farney, D. Cibele, que a apresentou a Sérgio Vasconcelos na Tupi, onde cantou como convidada em três programas de Lúcio Alves. Uma noite cantou na Cantina de César de Alencar e êste convidou-a para seu programa. Cantou três sábados seguidos na Nacional, sendo no segundo ouvida por Haroldo Barbosa, que gostou de seu estilo. Naquele tempo cantava canções francesas e foxes americanos. Haroldo fê-la mudar de gênero e preparou seu repertório, ensinando-lhe as musicas de Noel Rosa. Nesta altura, foi batizada por Sérgio Vasconcelos com o nome de Nora Nei. Passou a cantar a cachê, na Tupi, ganhando Cr$ 100,00 em programas diurnos e Cr$ 200,00 nos noturnos. Conheceu Antônio Maria que lhe entregou uma música chamada "Menino Grande".

Gravou um acetato dêste samba e o levou ao Paulo Serrano, na Sinter. O acetato lá esperou seis meses e nada foi decidido. Um dia o maestro Cópia ouviu-a e ofereceu-lhe um contrato no Copacabana Palace, substituindo Carmélia Alves que havia deixado a boate. Uma noite, ouvida por Sávio Silveira, diretor da Continental Discos, êste pediu-lhe que a procurasse no dia seguinte, no escritório, para assinar contrato. Gravou, aí, "Menino Grande". A Tupi deu-lhe um contrato de Cr$ 3.000,00 e ela assinou. Na mesma noite Vítor Costa foi ao Copacabana e ofereceu-lhe o dôbro. Logo pela manhã foi à Tupi pedir rescisão e conseguiu. Agora está sòlidamente instalada na Nacional, com vários sucessos: "Ninguém me ama", "De cigarro em cigarro", etc.

Nora fala sôbre Carmem:

— Sempre gostei de Carmem Costa. E' uma ótima colega. Acho a voz dela bem diferente da minha. Muitas cantoras têm o mesmo timbre de voz. Marion, Jane e até Marlene, na gravação de "Luz de Vela", cantam em tom grave, o que não quer dizer que estejam imitando quem quer que seja. Quando começou esta "onda" falei com Carmem e combinamos não ligar, deixar que falassem, pois ela mesma sabia que eu era uma colega leal. Admiro Carmem Costa desde que ouvi sua gravação de "Busto Calado". Sou ainda muito nova em rádio. Minha formação e meu caráter não permitem que eu fale por trás, só digo as coisas pela frente. O resto é onda, porque, como se diz em gíria jornalística eu sou um "Bom prato"



Um flagrante expressivo de Carmem Costa.. E outros de Nora Nei, lá em cima, parecem confirmar o assunto desta oportuna reportagem.

QUAL A MAIS BELA VOZ DE S. PAULO?

ISAURINHA EM PRIMEIRO! TERMINA SEMANA QUE VEM O CONCURSO

Estamos hoje publicando os resultados da penúltima apuração. Já na próxima semana apresentaremos a contagem final, com a proclamação do vencedor — A mais Bela Voz de São Paulo.

Na relação abaixo aparecem todos os votos apurados até o dia 6 do corrente. Na edição vindoura serão computados todos que tiverem chegado à nossa Redação até o dia 13, data prèviamente fixada.

Ao primeiro colocado dêste concurso que movimentou todo o público radiofônico de São Paulo será oferecido por esta revista um belo troféu cuja entrega será feita em data a ser marcada. Também ao segundo colocado caberá um brinde.

Aguardem pois os leitores os resultados gerais que aparecerão na próxima semana.

•

APURAÇÃO ATÉ 6-11-1954

Isaurinha Garcia	30.329
João Dias	27.115
Hebe Camargo	24.431
Alfredo Moreti	13.229
Osni Silva	8.228
Manoel de Nóbrega	8.113
Romeu Féres	7.618
Araci de Almeida	4.991
Walter Forster	4.220
Nélio Pinheiro	4.110
Mary Gonçalves	2.969
Neide Fraga	2.580
Anselmo Duarte	1.983
Waldemar Ciglioni	1.912
Jaime Moreira Filho	1.641
Dircinha Costa	1.638
Randal Juliano	1.620
Orlando Dias	1.558
Osvaldo Rodrigues	1.517
Sarita Campos	1.290
Ênio Rocha	1.117
Solon Sales	1.008
Lia de Aguiar	916
Ribeiro Filho	817
Inesita Barroso	790
Elza Laranjeira	757
Helena Silveira	616
Lolita Rodrigues	594
J. Silvestre	590
Jorge de Magalhães	581
Homero Silva	493
Leni Eversong	440
Esterzinha de Souza	417
Orlando Ribeiro	391
Olga Kalve	388
Paulo Fernandes	329
Sônia Maria	327
Pedro Luís	326
Leni Caldeira	309
Dárcio Ferreira	303
Wilson Brasil	280
Roberto Luna	243
Geraldo José de Almeida	240
Juanita Castilho	235
Sônia Maria Dorse	229

e outros menos votados.



SUCESSO DE MARLENE EM BUENOS AIRES

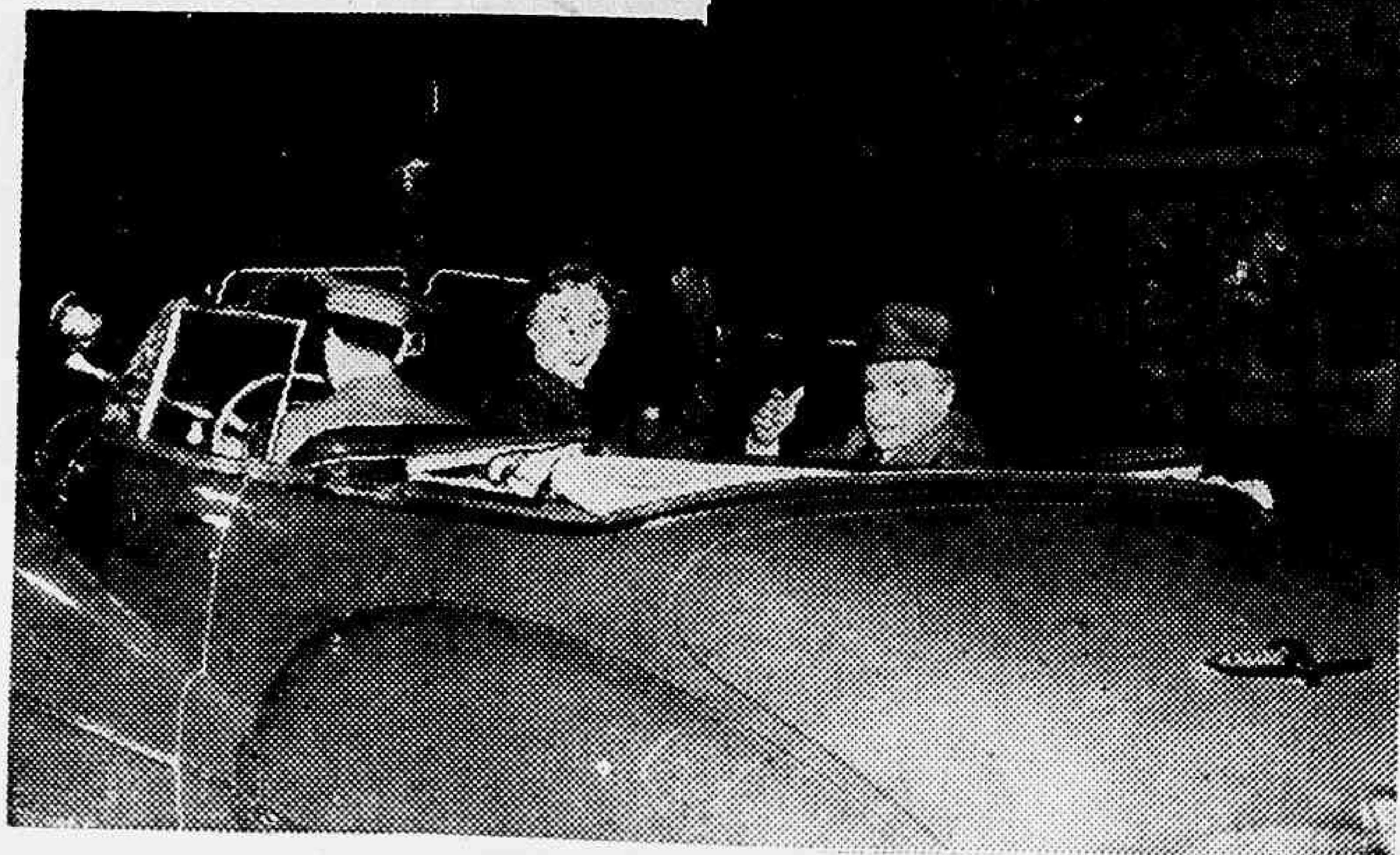




Marlene é o assunto do momento, em Buenos Aires, em face de sua versatilidade artística. Ela, vem encantando os argentinos com sua simpatia pessoal, onde quer que apareça. Como se sabe, a estrêla demorar-se-á nada menos de dois meses na capital argentina, a fim de viver o principal papel feminino da película "Adeus, problemas", ao lado do famoso ator Enrique Muiño. Nesse filme, Marlene aparecerá cantando alguns dos seus maiores sucessos ("Tome polca" e "Lamento negro") além de interpretar um papel cômico. Na foto de cima vemo-la ao deixar o teatro, após uma noite de estafante trabalho.

A prova evidente de que o cartaz de Marlene já ultrapassou as nossas fronteiras está na grande recepção que lhe prestaram à sua chegada ao aeroporto de Buenos Aires.

Ao lado, Marlene deixa o teatro em companhia do ator Enrique Muiño, seu galã no filme "Adeus, problemas".





FLAGRANTE — Severino Araújo, sua orquestra e mais os cantores Jamelão, Jair Alves e Zilá Fonseca estiveram durante um mês percorrendo cidades do interior, alcançando grande sucesso. Os cantores voltaram a Tupi e a orquestra não.



FLAGRANTE — Ivon Cúri foi cantar na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Cantou e fez sucesso. Tanto que os brotos locais não o deixaram um só instante. Na despedida, na ZYU-37, Ivon teve que ser protegido pela polícia.



FLAGRANTE — Alfredo Moretti continua subindo cada vez mais. O cantor-operário, de fato uma das vozes mais bonitas de São Paulo, tem recebido inúmeras faixas, como a que aparece neste flagrante, sendo colocada por uma fan.



FLAGRANTE — Teresa Cardoso é fan incondicional de Marlene. Radiante e bonita, ela participa do grande concurso que vai apontar qual a maior fan da cantora. Teresa está em primeiro lugar e trabalha para chegar à vitória final.



FLAGRANTE — A cantora Gracinha foi cantar no Rio Grande do Sul e voltou para o Rio com uma promessa de casamento. É que o locutor Helmar Hugo não resistiu aos encantos da cantora e promete levar o namôro até a pretoria.



FLAGRANTE — Dorinha Bueno, da Rádio Bandeirantes, andou muito aborrecida por causa de um jóquei do hipódromo de Cidade Jardim. A rádio-atriz, entretanto, já se refez e a julgar pela sua pôse não se lembra mais do assunto.



FLAGRANTE — Roberto Vilar é uma das vozes mais bonitas de São Paulo. Cantor da Rádio Record, êle desfruta de grande prestígio merecido com os ouvintes. Ao piano, Roberto ensaia suas novas melodias, um repertório de sensação.



FLAGRANTE — No recente concurso promovido pelos nossos confrades da revista "Fon-Fon", para a escolha das artistas mais elegantes, a cantora e acordeonista Lurdinha Maia classificou-se como a artista vencedora do rádio. Mereceu.

RÁDIO DE MINAS

DALVA EM BELO HORIZONTE

● WILSON ÂNGELO

VÁRIAS

Inaugurados festivamente os melhoramentos do auditório da Guarani, na Rua São Paulo. Vario cartazes do rádio brasileiro estiveram presentes.

Há grandes possibilidades de o locutor da Rádio Globo, Aluísio Campos, reingressar na Rádio Inconfidência para dirigir o Departamento de Jornais Falados.

A cantora e rumbeira Cachita terminou temporada na Rádio Guarani. Aviso aos navegantes: Cachita, muito boa artista, não é estrangeira e sim de São Paulo...

Semanalmente a Guarani apresenta, às 20,30, "O tango e o bolero", com a Típica Los Pamperos e mais Lolita Navarro, Maclarevisck, Marilda de Castro, Ramon Martins e Marina Nanci.

Faça um dístico sôbre a Rádio Minas e ganhe um prêmio de mil cruzeiros. Cartas para a direção da nova emissora de Belo Horizonte, Edifício Acaiaca 14.º andar.

O locutor César Sampaio está apresentando na Inconfidência, o programa "Qual o nome da Melodia?" (músicas e prêmios), que está agradando. Aos domingos, às 20,35, diretamente do auditório.

Quando redigíamos estas notas, eram aguardados na Guarani (dias 14, 15 e 16) o par mais querido do Rádio: Emilinha Borba e César de Alencar.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

Perl-it

O Leite de Beleza

Em Maravilhosas Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •



Artistas de Minas (Marilda de Castro, Mirtes de Oliveira, Francisco Grossi, Paulo César e Elisabete Lopes) estiveram participando com sucesso de programas nas rádios Nacional e Tupi, em dias de outubro.

Reapareceu na Rádio Inconfidência, após desagradável incidente com o seu diretor de Irradiação, o locutor Ibrahim Houri. Felizmente houve entendimento de ambas as partes.

De novo atuando na Rádio Guarani o Trio Los Pampas.

Após bom êxito em São Paulo, Míriam Marquês já está de novo cantando na Inconfidência, com algumas novidades no repertório.

Por medida disciplinar, foram suspensos, respectivamente pelas Rádios Guarani e Inconfidência, a cantora Ilze Maria (30 dias) e o violinista Vicente Barraca (15 dias).

O cronista e locutor esportivo Edgard Sampaio, que já pertenceu à Rádio Itatiaia, está realizando alguns programas na Inconfidência substituindo Jaime Rigueira, atualmente em gôzo de licença.

Causou espécie a cantora Geni Morais não ter sido incluida na "Caravana da Rádio Guarani", que estêve recentemente atuando na Nacional e Tupi do Rio, já que é ela uma das mais completas cantoras do Bra-

Um grupo alegre, colhido no Aquarium Bar: os compositores Rômulo Paes e Henrique de Almeida, ao lado de Dalva de Oliveira e de Nelson Sheffik gerente daquele centro de diversões de Belo Horizonte.

100 POR CENTO DESLUMBRANTE O

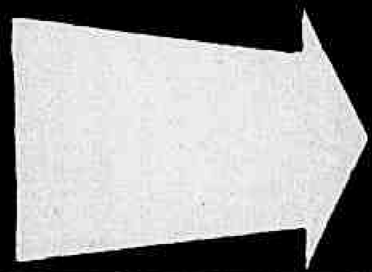
ÁLBUM DO RÁDIO

— DE 1955

★ TODO INÉDITO!
★ ORIGINALÍSSIMO!
★ SURPREENDENTE!

POR ÊSTES DIAS

A PERGUNTA DA SEMANA



ACREDITA QUE O JOGO DO BICHO ACABE?



— Apesar das campanhas que tem sofrido, não creio que acabe. E' uma instituição nacional.

ARMANDO LOUZADA



— Não, apesar das perseguições. Mas, por que não acabam com o Jóquei? Não é jôgo de azar também?

GILBERTO ALVES



— Como qualquer outra espécie de jôgo, está no sangue humano. Até as crianças inventam joguinhos...

GERMANO



— Acho que não vai acabar tão cedo. Por falar nisso, vou ver se faço uma "fèzinha" no bicheiro...

REINALDO COSTA



— Não acredito, mas, se acabar, há um poste na minha rua que vai perder um prestígio invejável.

CHOCOLATE



— Creio que jamais acabará, pois de há muito faz parte dos hábitos de milhares de brasileiros.

DANTE SANTORO



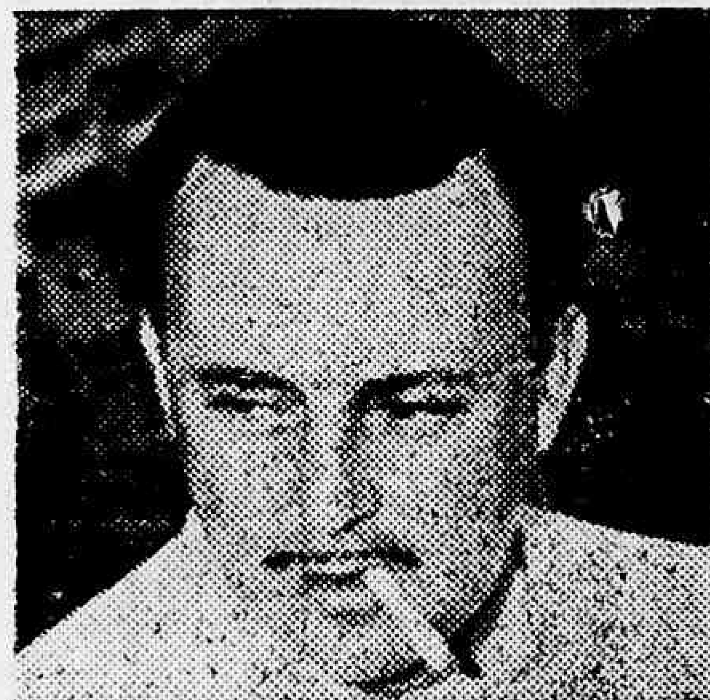
— Não creio no fim do jôgo do bicho por um motivo: já se tornou uma espécie de gripe incurável.

ALBERTINHO FORTUNA



— Não, porque está infiltrado de tal maneira no seio do povo que seu fim é impossível.

MAESTRO CHIQUINHO



— Não acabou até agora, não acabará mais. Aliás, ninguém é obrigado a jogar. Joga quem quer...

WALDIR AZEVEDO

UM CONDENADO ESCREVEU SEU CRIME NUMA NOVELA!

ENREDO EMOCIONANTE, E VERDADEIRO, DE UM HOMEM QUE MATOU A MULHER A GOLPES DE SABRE!

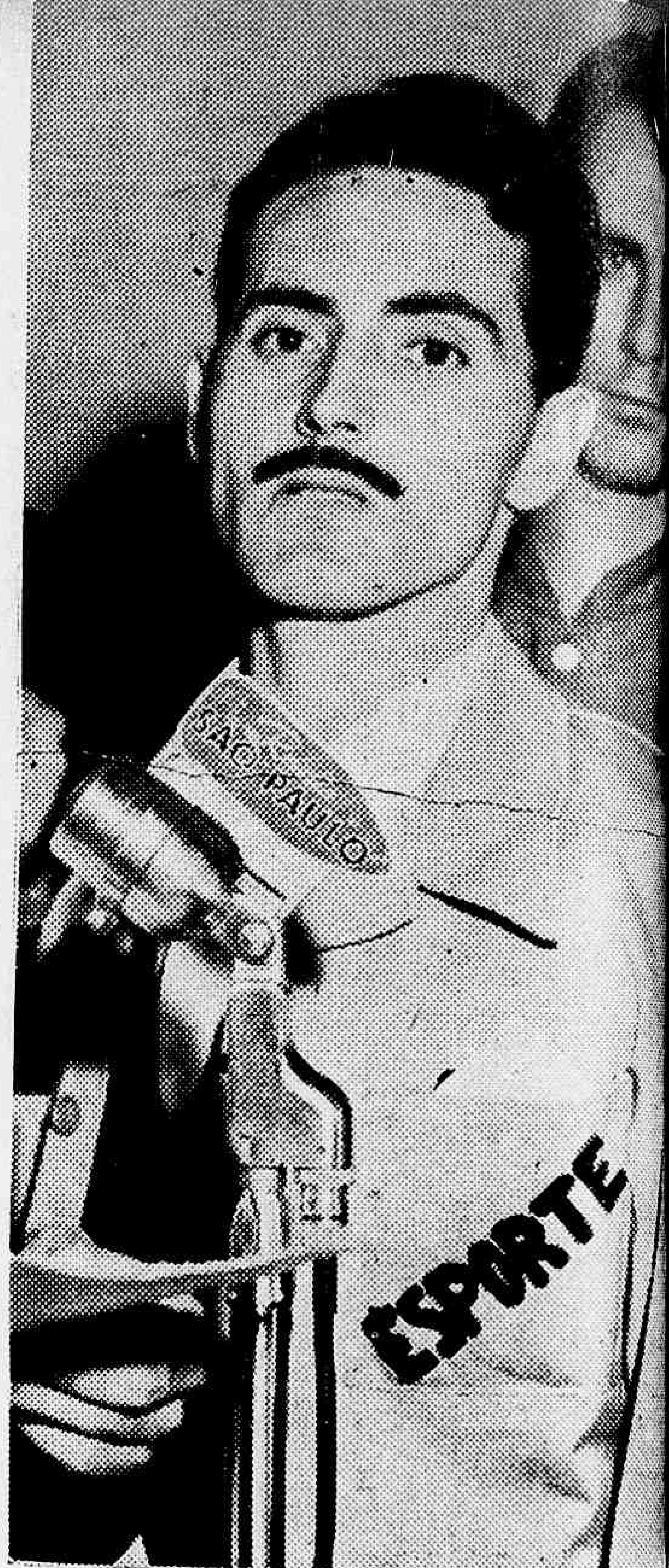
Do fundo do cárcere, na Casa de Detenção, em São Paulo, surge uma das histórias mais emocionantes e humanas para ser transmitida pelo rádio em forma de novela. Trata-se do relato fiel e romanciado da vida de Luisbino Pinto da Costa, prêso por ter matado a mulher com 35 golpes de sabre e que, condenado a 24 anos de prisão, aproveita o silêncio e o isolamento do cárcere para meditar e escrever, de próprio punho, sua vida aventurosa, esperando com êsse trabalho alcançar da Justiça o seu indulto.

A história de Luisbino da Costa, com um leve toque de fantasia, dividida em capítulos e intitulada "Estrêla de um condenado", vem sendo apresentada pela Rádio São Paulo, com um elenco encabeçado por Nélio Pinheiro.

A idéia da realização da novela partiu do próprio Luisbino que, de tôdas as maneiras possíveis, solicitou de cronistas e radialistas a intervenção para que o seu trabalho pudesse ser apresentado numa emissora. As cartas, procedentes da Casa de Detenção, vinham como um grito de angústia. E iam de Herodes a Pilatos. O próprio redator destas notas recebeu um bilhete de Luisbino e fêz a sugestão a algumas estações. E quando tudo parecia difícil, eis que surge Augusto Barone, diretor de rádio-teatro da São Paulo, como interessado. Barone entendeu-se com o encarcerado. Leu os originais achou-os razoáveis e, sobretudo, acreditou na sinceridade de Luisbino. Ali estavam narrativas verdadeiramente fascinantes que, tratadas com a técnica radiofônica, poderiam realmente emocionar. E, além da emoção, da crueza de uma história verídica cujo clímax é um crime passional, Barone sentiu o interêsse do condenado em querer provar alguma coisa a seu favor, objetivando com isso conseguir o perdão da justiça dos homens.

"Estrêla de um condenado" acabou indo para o ar pela São Paulo. Com retoques e adaptação do produtor Cardoso Silva. Dos dez capítulos escritos inicialmente por Luisbino, Cardoso Silva preparou uma grande novela para trinta apresentações no horário nobre da emissora, conseguindo-se, inclusive, o respectivo patrocinador. Em sua novela, Luisbino conta tôda sua vida aventurosa e cheia de atrativos. Fala do tempo em que trabalhou em circo, onde conheceu a espôsa, e de como chegou a entrar na FAB, onde alcançou divisas de sargento. A disciplina militar reflete-se, agora, na conduta do prêso. E' um dos detentos mais disciplinados e benquistos pela diretoria da Casa de Detenção. Tanto assim que, aventada a idéia da novela, Luisbino se viu favorecido por inúmeras facilidades, sendo-lhe proporcionada a possibilidade de receber na prisão representantes da São Paulo, para uma entrevista radiofônica que prepararia o lançamento de sua história. Nessa ocasião, companheiros de prisão e diretores falaram ao microfone, ressaltando a conduta irrepreensível de Luisbino, enquanto êste declarava já ter conseguido redução de pena para 12 anos. Foi quase uma festa. No dia seguinte ia para o ar, na PRA-5, o primeiro capítulo de "Estrêla de um condenado".

Não vamos entrar no mérito da iniciativa e nem criticar a obra radiofônica que tem Nélio Pinheiro no principal papel (Luisbino — na adaptação "tenente Rolando"), contracenando com Ilka Ferreira, Antônio de Freitas, Leonor Navarro, Marcelo Ponce e numeroso elenco da emissora da Avenida Angélica. O que ainda podemos dizer é que a original iniciativa revela o sutil espírito de oportunismo radiofônico de Augusto Barone e de Alfredinho de Carvalho. Um sucesso sua transmissão às têrças, quintas e sábados, às 21,30 horas.



Luisbino Pinto da Costa, o detento autor da rádio-novela.

Os companheiros de Luisbino ao microfone da Rádio S. Paulo.

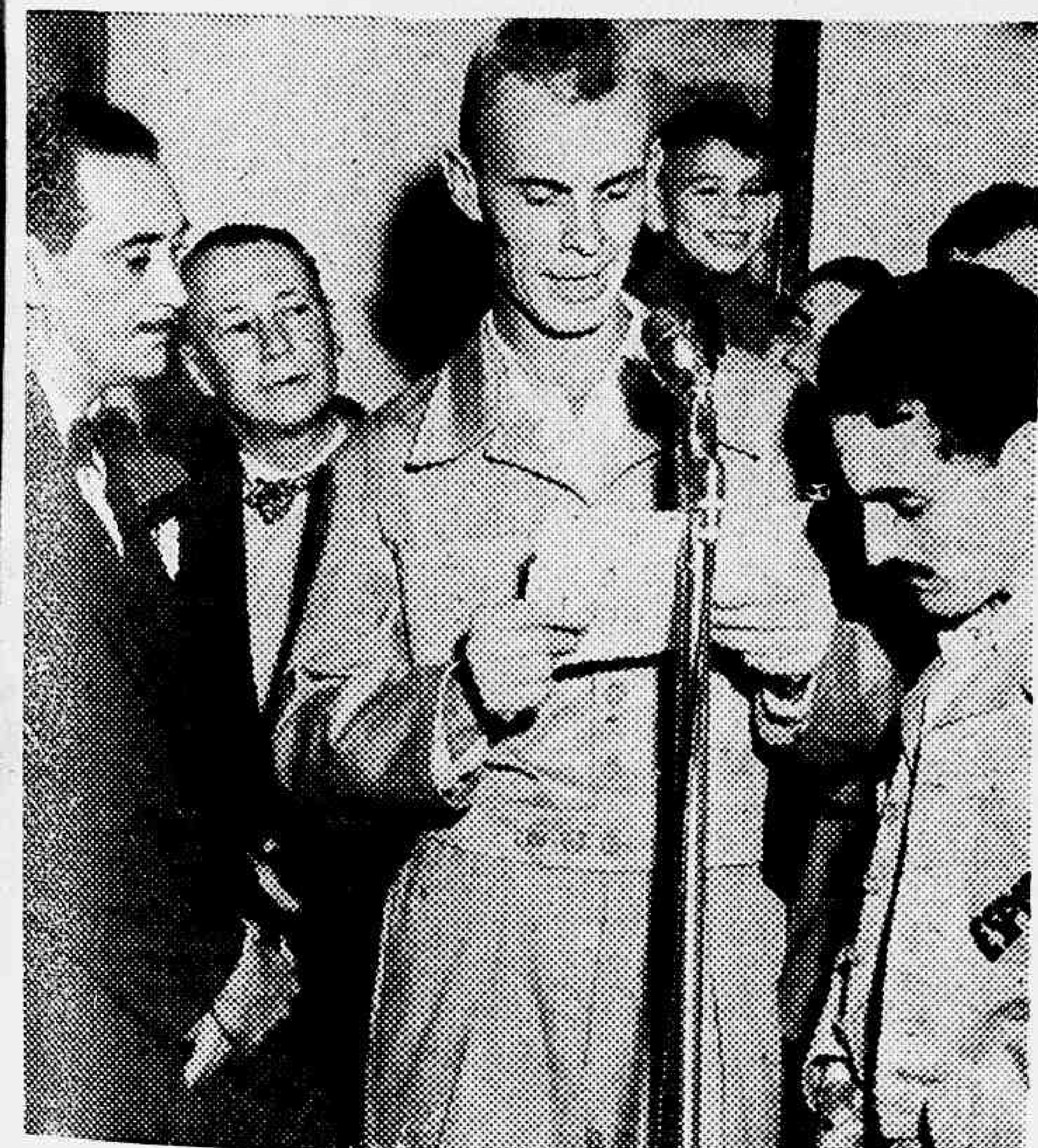




Zari de Oliveira da Costa, da Rádio São Paulo, ao microfone, cercado de colegas. Tudo serviu para o "trailler" da novela que nasceu no cárcere e que talvez sirva de indulto para o seu autor.

★——★

O famoso delinqüente Diabo Louro também falou ao microfone da PRA-5 sôbre a novela do presidiário. Êle e Osvaldo Ezer (prêso político), salientaram o bom comportamento do autor.





CORREIO DOS FANS

MARIA AMÉLIA COSMO — (E. do Rio) — Que é isso, Mariazinha? Se o redator, aqui, envia fotos? A história é apenas para os artistas. O redator é feio que dóóóóói...

★

OLIVEIRA FILHO — (Vitória) — Quem colocou o César de Alencar no rádio? Foi, entre outros, o Renato Murce. Por que?

★

FRANCISCA ROMANA CARDOSO — (Belo Horizonte) — Espere o Álbum do Rádio, espere pra ver que maravilha!

★

MARIA CRISTINA — (Sta. Catarina) — Que é que há? Uma pergunta igual à de você positivamente, não tem resposta.

★

MARIA GOULART — (Morro Azul) — Se a Marilea é artista profissional? Ainda não tivemos o prazer de conhecer a Marilea.





ÓLEO DE PEROBA
DÁ LONGA VIDA AOS MÓVEIS NOVOS E VIDA NOVA AOS MÓVEIS VELHOS

IEDA COSTA — (Pelotas) — Quais foram as Rainhas do Rádio? Vejamos: Linda e Dircinha Batista, Marlene, Dalva de Oliveira, Mary Gonçalves, Emilinha Borba e Ângela Maria.

★

ALBERTO PEREIRA — (Rio) — Quando sairá o casamento de Emilinha? Não depende de nós, não acha?

★

SUELI DOS SANTOS — (Rio) — Se o Vicente Celestino deixou de cantar? Não, você não leu a reportagem que publicamos há três semanas?

★

JUNDURI BORGES — (Pôrto Alegre) — O melhor é você fazer a pergunta à própria Ângela Maria. Nós, hein?!...

★

ROSITA FÉLIX — (Rio) — Ora, essa! Você acha que a revista é da Emilinha... e não é da Marlene? Por que? Ambas não aparecem, sempre, em nossas páginas? E então?

★

ÁUREA FIGUEIREDO — (Catanduva) — Olha, vamos dizer mesmo, hein?

★

CLAUDETTE FERREIRA — (Barretos) — Só? Nada mais?

★

LUIS HENRIQUE MARTINS — (?) — Idade da Ângela Maria? Ela nos disse que está para completar 26 gostosas primaveras.

★

ALMIRO FERNANDES — (Bahia) — O seu pedido é meio difícil e fora das diretrizes desta secção. Sugerimos que você escreva, por exemplo, para a ABR ou a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

★

APARECIDA VIDIGAL —(?) — O Albênzio Perrone? Você o encontra, no programa do Henrique Batista, às quintas-feiras, na Rádio Vera Cruz.

★

EDITE BORGES — (Pôrto Alegre) — Acreditamos que a Ângela Maria terá muito prazer em batizar seu filhinho, que se chamará Milton Luís.

★

MARIA HENIR FERREIRA — (Minas) — Quem é a dona do coração do Francisco Carlos? Êle, agora, anda sem amor no coração. Esta livre como os pássaros.

★

MARIA DA GRAÇA — (Rio) — Sua piada (?) até que tem graça, sabe?

★

MARIA DA CONCEIÇÃO VITERBO — (Rio) — E você acredita numa fantasia dêsse tamanho?

MARIA ISABEL REIS — (Jequié) Quem é a nova locutora da Rádio Nacional e Mayrink? E' a Silvana Aguiar. Não leu a reportagem que publicamos, com ela e o espôso, há algumas semanas?

★

ARIETE DOS SANTOS — (Rio) — O melhor, mesmo, é esperar o Álbum do Rádio, que está pra sair. Vem simplesmente deslumbrante!

★

ROSEMARIE SCHMIDT — (Sta. Catarina) — Ora, Rosemarie! E não era pra ser assim?

★

NEIDE TERESA JACIANI — (Araraquara) — Não diga? A Emilinha, aliás, estava de viagem marcada até sua cidade.

★

RENATO BOTELHO — (Olinda) — Retrato e dedicatória da Dóris Monteiro? Experimente pedir-lhe, diretamente, escrevendo para a Rádio Tupi.

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Apenas algumas palavras alusivas à vitória, nada mais.

★

MARY RAMOS — (Juiz de Fora) — Você está esperando, há três anos, por uma fotografia de Lúcio Alves? E não têm saído tantas aqui na revista?

★

NILO B. DE SOUZA — (Rio) — Para conseguir os números atrasados, escreva à nossa gerência, solicitando-os. Ou, simplesmente, venha até a nossa redação. Você não é daqui?

★

AGUINALDO PEREIRA — (E. do Rio) — Para sermos francos não temos quaisquer notícias a respeito.

★

LEDA VIANA — (Caxias) — E você ainda afirma que sua maior alegria é saber que a Emilinha é inimiga da Marlene?! Não diga uma coisa dessa!

★

ZARILDA S. ALVES — (Ilhéus) — Se o Jairo Argileu é solteiro? Tudo indica que sim.

★

MARIA E. MOREIRA — (Jequié) — E' preciso esperar com muita calma, Mariazinha. A correspondência de Emilinha é muito grande e ela não pode atender, de pronto, a todos os pedidos.

★

LÍSCIO PEREIRA — (R. G. do Sul) — Como piada, vá lá. Se aquela cantora souber da sua pergunta, será bem capaz de deixar o rádio, sabe?

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio - Tel.: 22-8617

CORREIO DOS FANS

MARIA EMÍLIA — (Rio) — Sim, senhora! Então você deseja um retrato do Cil Farney e pede logo à Fada Santoro que tire a fotografia. Será que ela vai atender a seu pedido?

★

NILTA DA SILVA — (Rio) — Vocês imaginam cada história!...

★

IDELGUITE VARANDA — (Niterói) — Procuramos atender, sempre, na medida do possível, os desejos dos nossos leitores. E' evidente que não podemos atender a todos. Isto seria impossível, por motivos óbvios. Nem por isso entretanto, deixamos de anotar as idéias, sugestões, etc.

★

ARMINDA S. COUTINHO — (Rio) — Foi, sim. Que pena, hein?

★

SANDRA E MARCIA BRANDÃO — (Juiz de Fora) — Também assim é demais...

★

EDNA BARRIOS — (Londrina) — Por que a Emilinha vence todos os concursos? Deve ser exatamente porque é tremendamente popular, não acha?

★

RIVANDA BARROSO ALVES — (Rio) — A resposta não é nossa. O público é que deve dizer qual o cantor que mais aprecia. No último certame dos mais queridos o Francisco Carlos conseguiu a melhor colocação, lembra-se?

★

SÍLVIO MARTELLI — (Nova Granada) — Por que a foto da Simone não é colorida? Mas, quem é a Simone? Quanto à Emilinha, ela não é casada, não.

★

MARIA LOURDES ROCHA — (Recife) — Você acha que a Emilinha se está esquecendo das fans? Será que está, mesmo?

★

ELAINE SILVA — (Pôrto Alegre) — Como é que você pode fazer uma pergunta naqueles têrmos? Francamente...

★

M. VIEIRA — (Minas) — Mas, naturalmente! Você manda e não pede. Perfeito!

★

ELISABETE A. PINHEIRO — (Rio) — Se a Ângela Maria vai mesmo sair em "Minha casa é assim"? Vai, por que não? As fotos estão sendo realizadas na novíssima residência da Rainha. Sairão muito brevemente.

★

ALDA SILVA BATISTA — (Pedra de Guaratiba) — A festa houve, sim. Mas as cantoras lá não compareceram...

★

NILDA MARTINS DE SOUZA — (Rio) — Por que o Brandão Filho saiu da Rádio Nacional? O assunto é antigo. Entre outras coisas, êle foi ganhar mais na Rádio Tupi. Precisa o resto?

★

PAULO AUGUSTO LUÍS — (Minas) — Se a Ângela Maria envia retratos? Quer um bom conselho? Aguarde o ALBUM DO RÁDIO, que está quase-quase circulando em todo o Brasil. Nele você encontrará as fotos mais sensacionais — e exclusivas! — de todos os grandes cartazes do microfone.

MARIA DA GLÓRIA ARAÚJO — (Rio) — Ora, não tem de quê.

★

MARILENE COSTA LODI — (Colatina) — Você pergunta por que a família do Cil Farney não deseja que êle se case com a Fada Santoro? Não sabemos dêsse detalhe... e acreditamos mesmo, que não seja lá muito verdadeiro.

★

M. F. PEIXINHO — (Rio) O João Dias? Voltou a cantar na Rádio Nacional, não sabia?

★

TERESINHA SAMPAIO — (Rio) — A cantora Ofélia, que era da Mayrink? Não sabemos onde anda, não...

★

DIONÉIA SILVA — (Rio) — A Rosita Gonzales? Claro que é brasileira, Dionéia.

★

CÉLIA DA COSTA CRUZ — (Rio) — Vamos tratar do seu caso, ouviu?

★

HILDA GOMES — (S. Paulo) — Isso lá é pergunta que se faça? Como é que a gente vai responder, hein?

★

ROSEMARY CAMPOS MIRANDA — (Campos) — Se a Ângela Maria aceita uma fan amiga para morar em sua companhia? O melhor, mesmo, é você perguntar a ela, não é?

★

MARY SAVANA — (Rio) — Uma capa com a Emilinha e o Braga Júnior? Êle morreria de satisfação, hein?

★

TERESA CRISTINA CASTRO — (Mendes) — Merecer, merece. Mas, vamos com calma...

★

JOSEFA DE JESUS — (Santos) — Já saiu, sim, a capa com a Rogéria, Mas, outras virão.

★

BERENICE SANTOS — (Rio) — Então o Zé Gonzaga nunca saiu na REVISTA DO RÁDIO? Nunca, mesmo? Veja bem sua coleção, veja...

★

ARGEU LIMA SANTOS — (Rio) — Pois aguarde mais um bocadinho: vem aí a capa com a Emilinha e o César de Alencar.

LEDA MARIA LIMA — (Florianópolis) — Vamos com calma...

★

RICARDO ALVES — (E. do Rio) — Na mesma data, tá?

★

MARIA DO ROSÁRIO BIZARRIA — (Minas) — O Francisco Carlos tem mãe, irmãs e irmãos. Aguarde uma reportagem, ampla e exata, com êle.

★

RUTE DA SILVA MARTINS. —(Rio) — Parece que empatam, sabe?

★

JACIRA RIBEIRO — (Niterói) — Se é verdade que a Emilinha Borba está noiva de um marujo? Ué, essa até que é novinha...

★

ELI SOARES ESPÓSITO — (Três Rios) — O melhor é escrever para a Metro Goldwyn Mayer, rua do Passeio, nesta capital.

★

CECÍLIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Atualmente nada se pode dizer a respeito.

★

CÉLIA DE OLIVEIRA — (Rio) — A respeito da Norma Sueli, veja a reportagem que publicamos nesta edição.

★

DIVINA TERNEL— (S. Paulo) — Você acha? Nossa!

★

SANDRA AGUIAR — (E. do Rio) — Êle já voltou, não?

★

prazer de conhecer o prezado artista.

ANTÔNIO JOÃO DA SILVA — (S. Paulo) — Não, ainda não tivemos o Coisas...

★

SOLANGE RODRIGUES, MARIA DE LOURDES COSTA, VERA LÚCIA RANGEL, MARITA FRANÇA HERDY, MARLENE SANTANA, LUZIA DARBONELHY, DULCE FERREIRA, NILO B. DE SOUZA, UMA FAN, NEUSA ARAÚJO, DALVA DOS SANTOS, MARÍLIA MEDEIROS, MARLEDIVA SINELLI DE LEMOS, OTÍLIA MARIA ROCHA, FAN-CLUBE DALVA NE RIBEIRO, CÉLIA GUIMARÃES, DE OLIVEIRA, ANA MARIA, MARA SUSON, CARLA PINTO, MARIA DA GLÓRIA, ABIGAIL PORTELA e RUTE COSTA PINTO. Vamos atendê-los, na medida do possível.

Revista do Rádio
RUA SANTANA 136 - RIO

Correio dos Fans

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

FICOU NOIVA NA ITÁLIA ★

Num dia 26 de junho nasceu na cidade mineira de Ponte Nova a menina Nita de Araújo Santos. Aos 5 anos mudou-se com a família para Belo Horizonte, tendo estudado no Colégio Santa Maria. Mais tarde formou-se no Colégio Batista. Transferindo-se sua família para o Rio, Nita, já com 15 anos, foi trabalhar na Casa Pratt como datilógrafa. Desta casa passou para Anderson Clayton, onde mais tarde virou secretária.

●

Tudo corria normal e parecia que Nita seguiria a carreira de funcionária de escritório. Mas de repente a coisa mudou, há cêrca de dois anos, quando sentiu a atração do canto, que já praticava em casa há muito tempo. E ela resolveu inscrever-se no programa "Papel Carbono", de Renato Murce. Sua apresentação foi um sucesso, a tal ponto que participou do programa 4 vêzes. Começou então a carreira artística daquela que viria a chamar-se Norma Sueli. Renato Murce, impressionado com suas qualidades, apresentou-a em diversas festas e a levou também a Belo Horizonte, em uma excursão em que atuaram Eliana, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos. Quando voltou de Minas, soube que no programa de Arnaldo Amaral "Pescando Estrêlas" havia um prêmio acumulado de Cr$ 5.000,00. Inscreveu-se e participou do programa com tanto brilho que ganhou o prêmio na opinião unânime da comissão julgadora, que era composta dos maestros Bochino e Claúdio Santoro e de Anselmo Domingos. Ganhou também um contrato de um ano com a Rádio Clube do Brasil. Ao mesmo tempo, Renato Murce apresentou-a a Cláudio Ramos, o"Neno", que naquela altura lançava sua PRE-Neno e convidou-a para participar de seus programas. Norma Sueli dedicava-se então ao gênero clássico e semi-clássico, óperas e operetas, onde sua bela voz de soprano tem melhores oportunidades.

Pouco depois, o sr. Cláudio Ramos a premiava com uma bôlsa de estudos à Itália, um ano no Conservatório Santa Cecília. Ela acabou ficando um ano e sete meses, sendo que sete meses por sua conta, mantendo-se com o dinheiro ganho por sua participação em espetáculos com artistas de teatro, rádio, televisão e cinema italianos. Fêz uma excursão artística pelas cidades que ficam ao redor de Roma e participou de três programas da Rádio Roma, irradiados para a América do Sul.

Num coquetel em que cantou, oferecido pela Columbia Pictures, conheceu Silvana Pampanini e um diretor da Columbia que a convidou para fazer um filme para aquela companhia na Itália, desde que seu teste fôsse favorável. Mas, isto não pôde ser concretizado devido a sua volta um tanto inesperada. Depois que terminou sua bôlsa de estudos, como já dissemos, manteve-se por sua conta no Conservatório, mas a diretoria do mesmo queria que ela ficasse mais tempo, em vista de suas qualidades positivas. Neste sentido, a diretoria escreveu ao Itamarati, que renovou sua bôlsa de estudos. Infelizmente, nesta mesma ocasião, sua mãe adoeceu e Norma teve que abandonar tudo para voltar e cuidar dela. Na véspera do embarque chegou a receber um convite para participar de uma companhia de operetas.

Norma Sueli conseguiu despertar o interêsse dos italianos não só por sua voz como também por sua figura e encanto. Um rapagão chamado Maurizio del Buono, de quem voltou noiva, conheceu-a por intermédio de uma família brasileira, em Roma, cuja casa ambos freqüentavam. Maurizio é italiano, mas trabalha na Embaixada do Líbano. Êle pretende vir ao Rio ainda êste ano se possível para casar-se com Norma.

●

Norma, quando fala de seu noivo, transfigura-se de felicidade. Nota-se que ela gosta realmente muito do rapaz e sente sua ausência. Recorda, para nós, o tempo em que estêve doente. Em meio do curso, teve um ataque de apendicite e, transportada às pressas para o hospital, foi operada. Ficou apenas 6 dias acamada, mas Maurizio telefonava 3, 4 vêzes por dia, além de vir sempre visitá-la.

Para finalizar, perguntamos a Norma Sueli o que ela está fazendo no momento. E ela conta que está cantando na Mundial (antiga Rádio Clube) cumprindo o resto do contrato interrompido quando foi para a Itália e ainda na Nacional e na Mayrink.

Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos de MILTON CARVALHO



●

Alguém duvida que ela seja bonita?

●





Quatro expressões da estrelinha que estudou na Itália... e voltou noiva, dona do coração de um galante moço romano. Êle deverá viajar até aqui para levá-la ao altar. Que venha o quanto antes!





RONDA DAS ESTRELAS

DÓRIS

Dóris Monteiro já regressou da viagem de lua de mel e já reiniciou sua atividade artística. Voltou bem disposta e com muita vontade de trabalhar. "Durante minha lua de mel (disse a cantora) esqueci completamente os discos, o rádio, o cinema e a televisão. Agora vou cuidar da minha carreira com o melhor carinho, iniciando uma etapa de muito trabalho, apesar de meus **afazeres de dona de casa".**

DALVA

Os admiradores de Dalva de Oliveira residentes em Piracicaba (Estado de São Paulo) acabam de inaugurar o fan-clube local da criadora de "Tudo acabado". A diretoria da agremiação já está providenciando a relação de tôdas as gravações de sua patrona para fazer completa discoteca. Dalva ficou radiante quando recebeu tal notícia e prometeu voltar a Piracicaba brevemente para visitar o seu mais novo fan-clube.

CARMÉLIA

"Encontro com Carmélia" é como se intitula o programa que apresenta Carmélia Alves, às 20 horas das têrças-feiras, na Rádio Record de São Paulo. Nesse programa, além de cantar, a Rainha da Baião também dialoga.

ISAURINHA

Isaurinha Garcia está disposta a participar ativamente da temporada carnavalesca. Assim é que, além do seu festival semanal na Rádio Record, aparecerá brevemente em audições dedicadas aos festejos momescos interpretando os seus grandes sucessos. Embora não seja francamente da folia, Isaurinha quer marcar sua presença nos folguedos carnavalescos paulistanos com grandes êxitos.

ÂNGELA

A Legião das Fans de Ângela Maria está desenvolvendo uma campanha no sentido de que sua patrona veja aumentada sua correspondência e ganhe faixas. Nesse sentido, a agremiação lança um apêlo a todos os fans da Rainha do Rádio para que escrevam para a Rádio Nacional pedindo fotos ou mandando dizer que estão fazendo faixas. A diretoria da Legião se compromete a buscar as faixas nas residências **dos admiradores de Ângela Maria.**

CARMEM

Carmem Costa foi convidada a participar de um filme cujo argumento foi calcado num acontecimento focalizado pela imprensa desta capital. Seu papel é muito bom e a filmagem deverá ser iniciada brevemente, embora até a momento a película ainda não tenha título.

ELSA

Elza Martins é amiga incondicional dos gatos, possuindo em sua residência alguns bichanos belos e bem tratados. Dizem que, por isso, a estrelinha da Mundial parece uma gatinha travêssa... Aliás, devido a essa afeição pelos felinos, um dos produtores da PRA-3 prometeu escrever uma novela especialmente para ela. Nessa história seriada, Elza viverá nada mais nada menos do que uma gatinha...

EMILINHA

Emilinha Borba ganhou mais um fan-clube, desta vez em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Desejosa de entrar em contato com os admiradores de Miloca, a agremiação gaúcha solicita a todos que escrevam para o seguinte endereço: Rua Coronel Avelino Pi, 173 — Guaíba — Rio Grande do Sul.

HEBE

Hebe Camargo ingressou no rádio depois de vencer com brilhantismo um programa de calouros. Ajudada por alguns nomes de prestígio no rádio paulista, pôde, então, iniciar sua carreira e vencer amplamente. Por isso, hoje em dia, a estrelinha da Rádio Nacional paulista, em retribuição, não falta com os seus conselhos aos que desejam atingir o estrelato radiofônico.

MARLENE

Antes de embarcar para a Argentina, Marlene declarou que iria fazer o possível para não faltar aos festejos comemorativos do seu aniversário natalício. Nem que tivesse de chegar num dia e partir no outro, viria ao Rio para não decepcionar suas fans. Entretanto devido aos seus afazeres na capital portenha Marlene não pôde vir ao Rio como era seu desejo.

ARACI

Araci de Almeida, depois de gozar as férias no Rio, reiniciou sua atividade na Rádio Record, onde vem atuando em um programa especial, às 21,35 horas das quartas-feiras. A sambista voltou bem disposta e levou uma notável coleção de gírias.



A FOTO DA SEMANA

O assunto comporta duas fases: a primeira mostra o filhinho de Anselmo Duarte e Ilka Soares em seu primeiro retrato para a imprensa, um pouco depois de sua vinda ao mundo, sob a emoção dos papais e o encantamento dos milhares de fans de Anselmo e Ilka. A outra fase, mostra-nos Ilka Soares, quando se dirigia para a casa de Saúde, podendo-se observar que mesmo as contingências da maternidade não chegaram a roubar-lhe a beleza esplendorosa de sempre. Grande reportagem na próxima edição.





— Esta é a minha casa. Minha e de Alba Regina, minha espôsa. Aqui moramos, eu e ela, o nosso herdeiro, o Ramon, a cunhada e a querida sogra, dona Rosa. É uma casa de dois pavimentos, situada no Engenho Novo, numa rua particular e deliciosamente tranqüila. A fachada é tôda branca, com o jardim que estão vendo, as grades e uma iluminação farta e natural. O prédio fica bem na esquina da rua; aqui há [illegible]go e, embora isso, muita condução à porta.

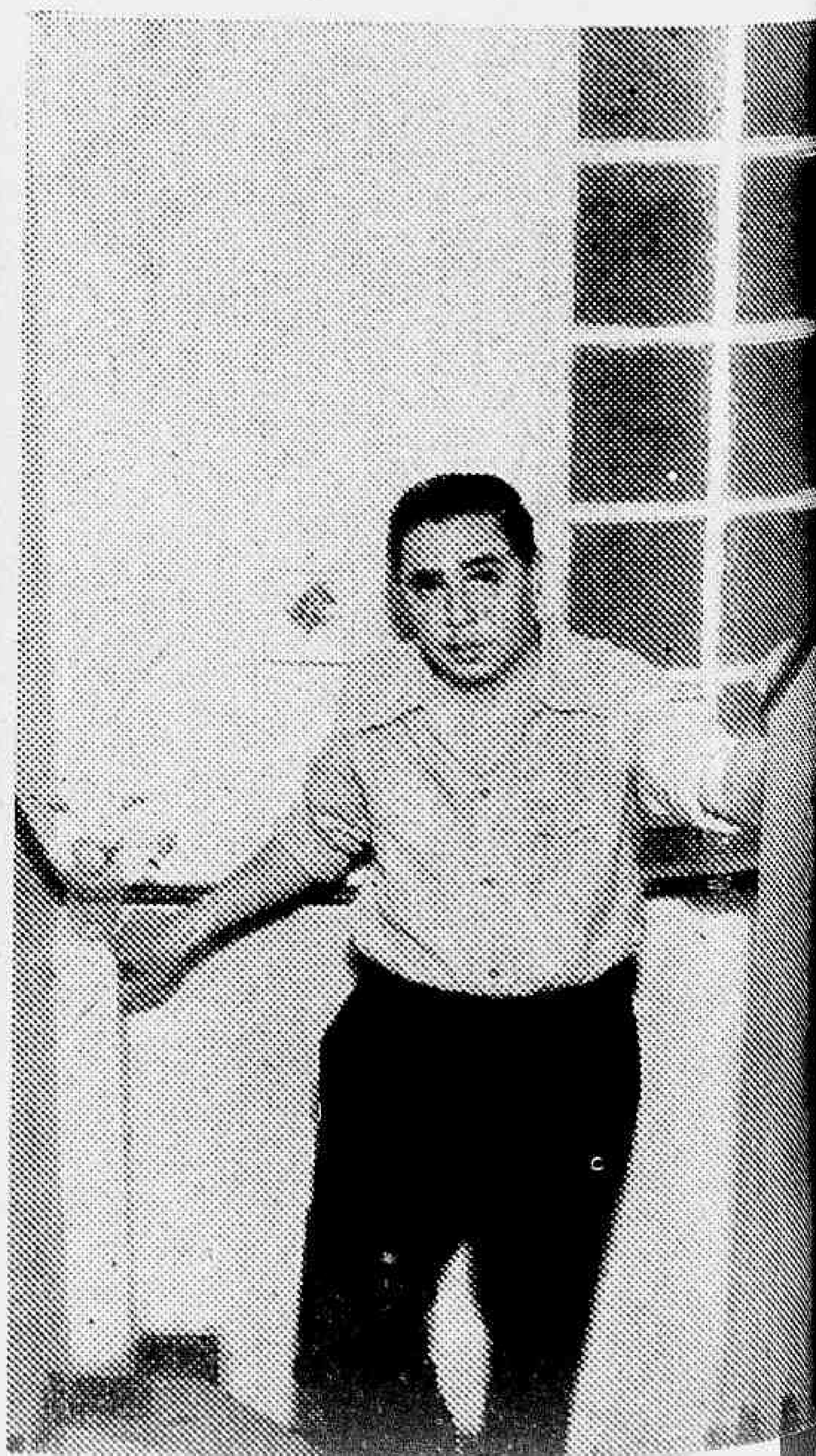
MINHA CASA é assim

APRESENTADA POR CARLOS PALLUT

— Na foto abaixo, aparecemos junto à minha sogra, na varanda de entrada. Êste é um aposento amplo, sempre bafejado por uma brisa gostosa. O chão é de ladrilhos São Caetano. As poltronas são confortáveis e o jarro de planta ultima a decoração simples e agradável. Logo adiante está o jardim, como podem observar.



— Aqui, a escada que liga os dois pavimentos. Apenas um pouco mais de uma dezena de degraus que ligam as salas aos quartos.





— Naturalmente que esta é a sala de jantar, com o seu mobiliário em colonial escuro. As paredes têm tonalidade bege. O abajur é também no estilo colonial, com cúpula apergaminhada. A poltrona é forrada de tecido amarelo escuro. O cortinado é naquele tom de areia que Alba diz estar muito em moda.

— Aqui, a estante do corredor que liga a sala de jantar à sala de almôço. O móvel é em Chipendale e exibe os livros que estão sempre à mão.

— Ainda na sala de jantar, aqui estou, junto ao nosso aparelho de televisão, um Emerson de 17 polegadas, que colocamos em cima do bar. Nesta foto aparecem os outros detalhes do aposento, inclusive a cristaleira. E mais a porta que liga a sala aos outros aposentos ● Outras fotos aparecem nas páginas seguintes.





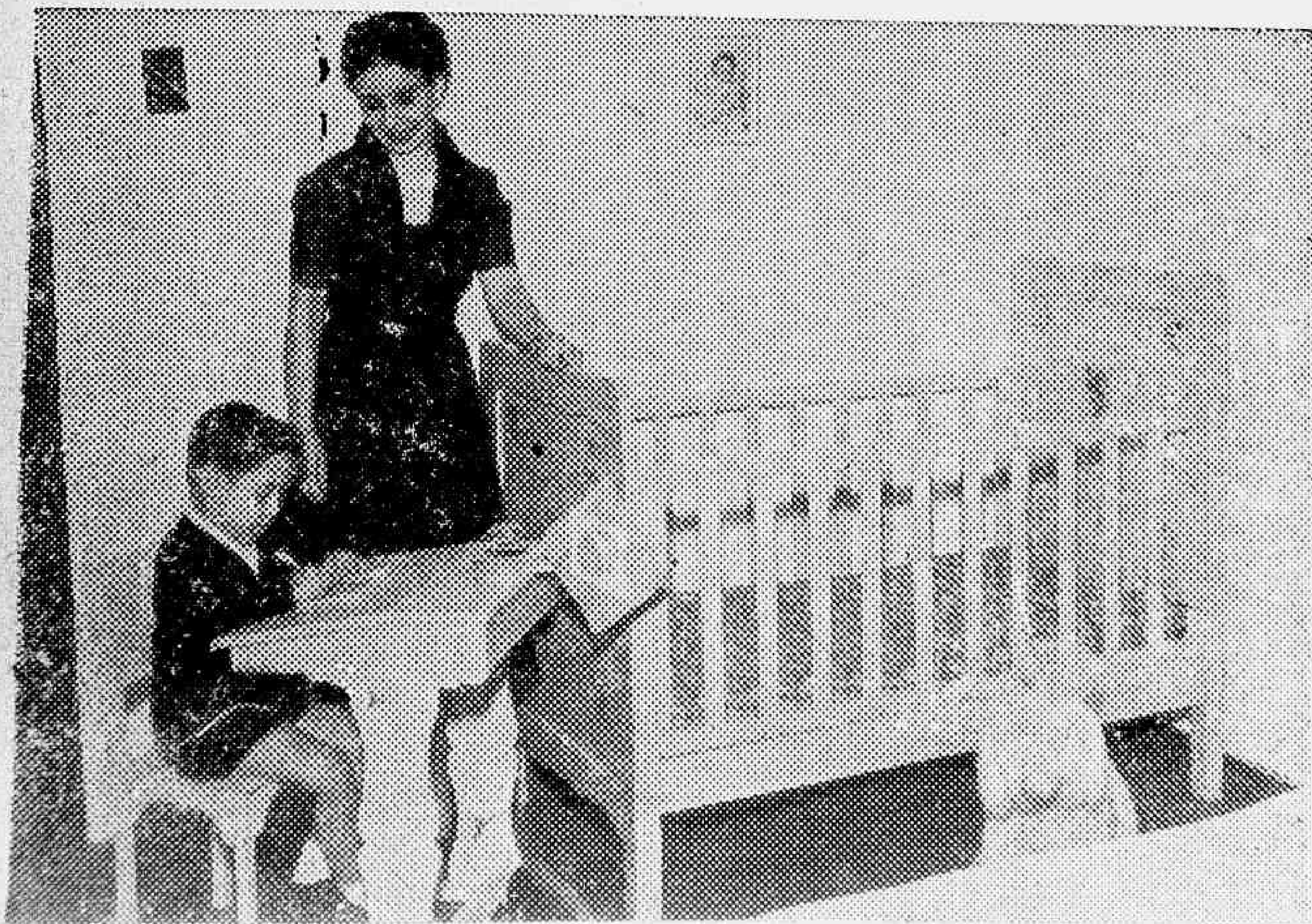
— Aqui, ao lado, aparecemos na sala de almôço, que tem o seu mobiliário em tonalidade assim parecida com o pau marfim. É u'a madeira de côr creme, muito suave, e num estilo quase rústico. Pequenos objetos de adôrno ajustam a decoração, que é trabalho de Alba.

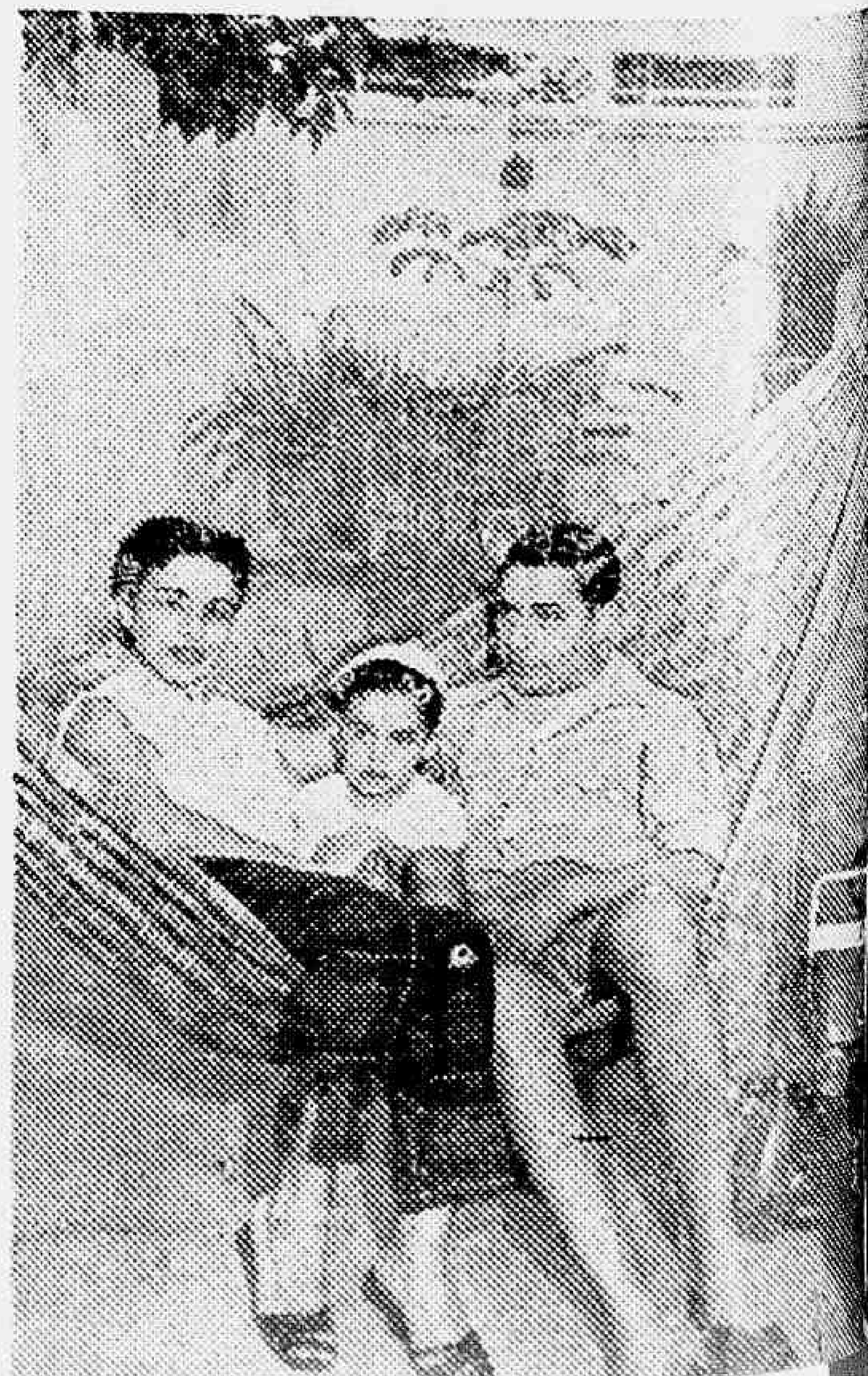


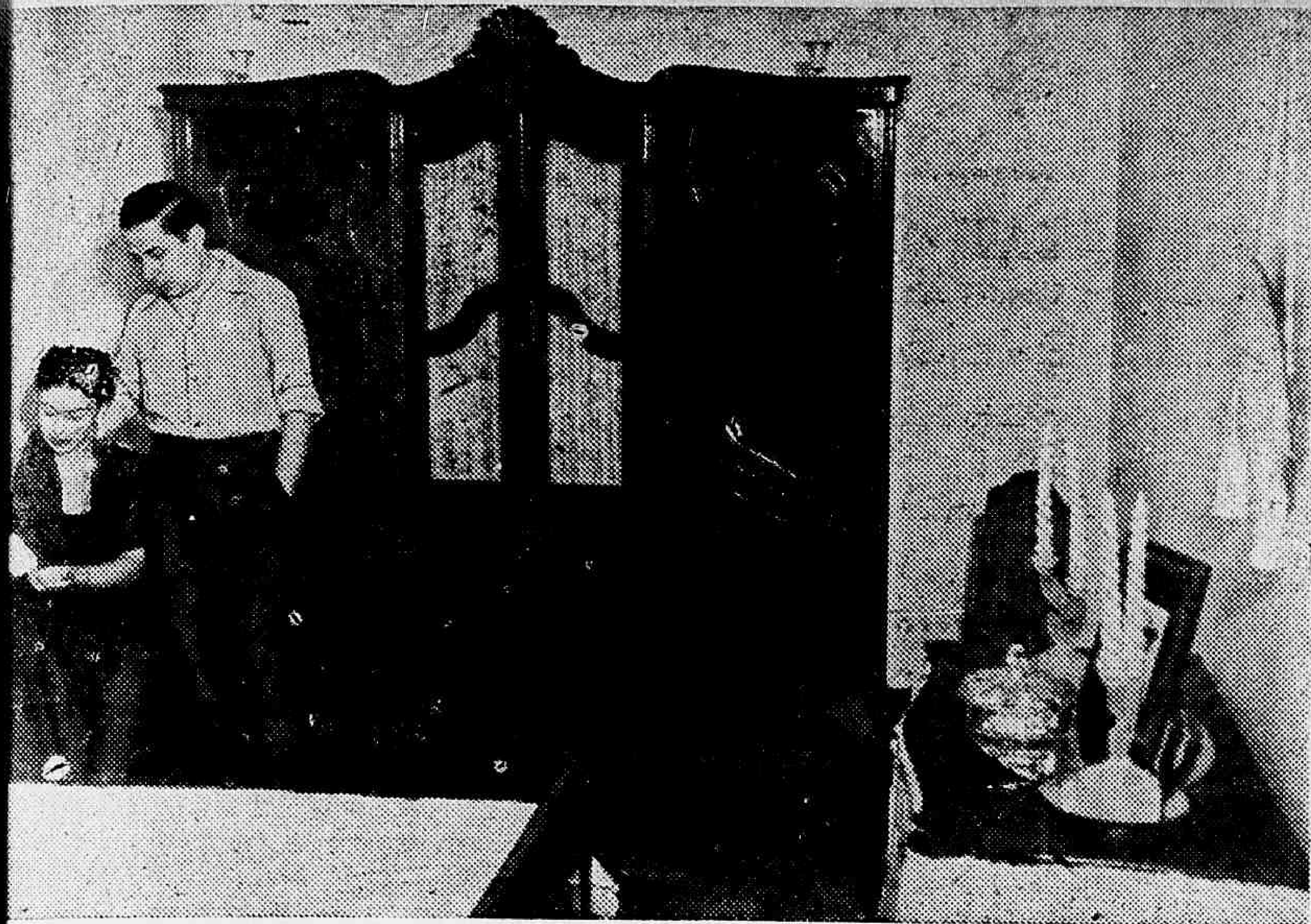


— A casa possui duas salas no andar inferior e quatro quartos no pavimento superior. É bastante ampla e serve, bem, para nós. Os aposentos são grandes e bem arejados. Aí está, ao lado, por exemplo, um detalhe do meu quarto de vestir. Nêle aparece Alba junto àquilo que eu chamaria de consôlo. É uma peça com um leve cortinado embaixo e um espelho de cristal na parede. As peças de cristal que aí aparecem, em cima do móvel, foram um presente carinhoso de Dircinha Batista, quando do meu casamento. Peças de imenso valor para a família. O retrato, sim, é de Ramon, fotografia de quando êle era bem mais pequenino, como se pode observar. EMBAIXO: eu, Alba e o herdeiro, na rêde cearense que colocamos na sombra do jardim.

— Sim, êste é o quarto de Ramon: um aposento claro, com a cama e a pequena escrivaninha em madeira laqueada de azul. O garôto, aqui, estuda e faz suas peraltices de criança sadia.







— Aqui, o quarto. Os móveis, como vêem, é em Chipendalle claro, no estilo de florões, etc. O assoalho é de tacos, conjugados, em tonalidade dupla. O cortinado e motivos decorativos obedecem ao gôsto de Alba.

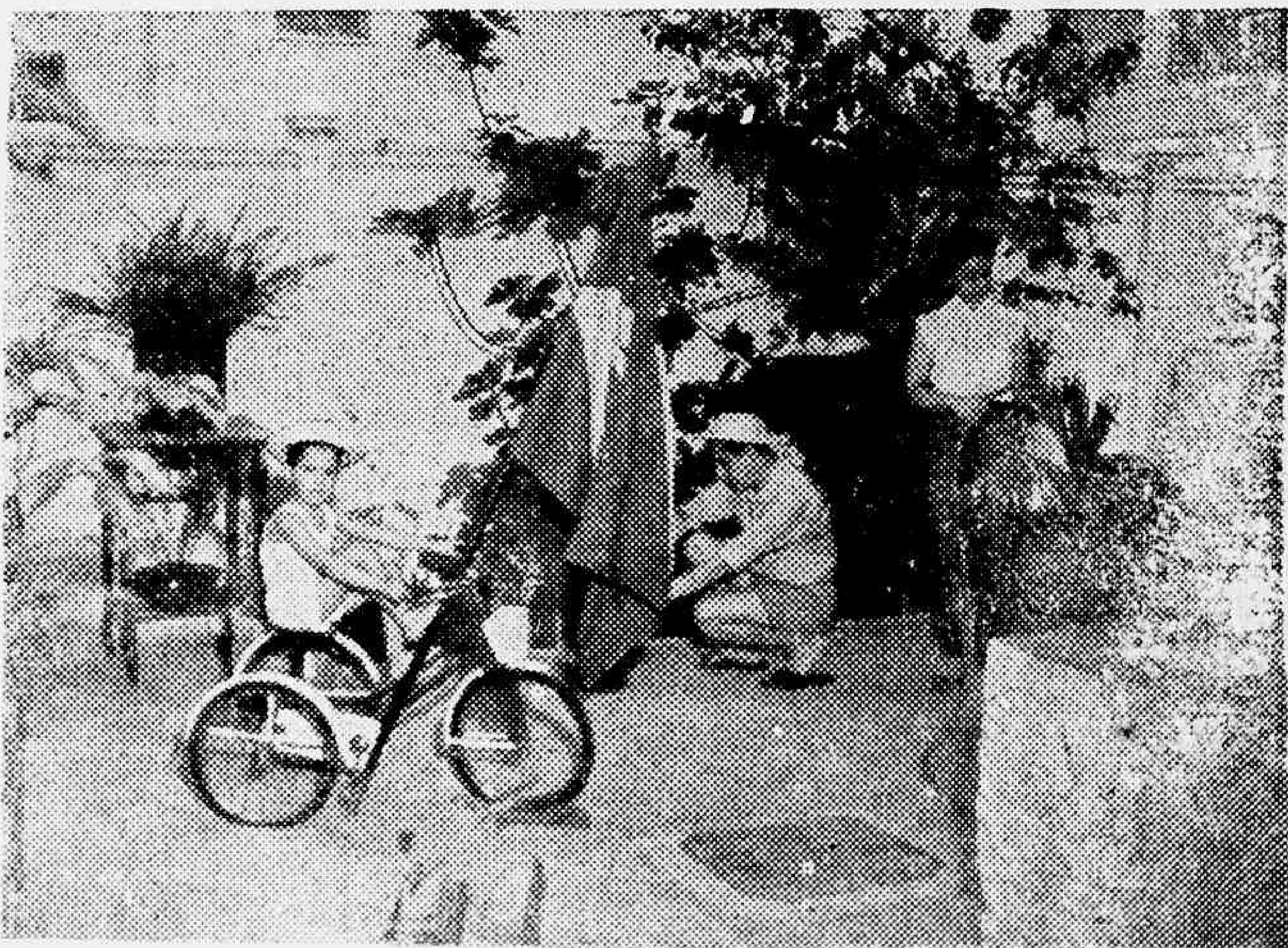
— Êste é o bar que eu próprio construí no quintal. Pode não ser deslumbrante, mas é prático e tem um quê assim de campestre. É uma espécie de adega, guardando-se as devidas proporções.



— Pois, minha casa é assim. Nela encontramos confôrto, e tôda a vez que o rádio não exige a minha presença, vivo aqui os instantes mais gostosos de minha vida, às vezes tratando do jardim, outras inventando "melhorias" como todo dono de casa — não é, mesmo? Temos telefone, não há garagem — e o banheiro, que vêem aí embaixo, é todo azul, com as louças em branco. O quintal é todo cimentado e... parece que eu já disse tudo, não é mesmo?

— Vista maior do quintal, ligado ao jardim. Aqui possuimos plantas tropicais, muitas em jarros grandes e alegres. No seu triciclo, Ramon encontra, aqui, espaço à vontade para seus folguedos.





CAMPEÕES DA POPULARIDADE (S. PAULO)

1.º — ESTOUROU A BOMBA, com Caco Velho (Colúmbia)

2.º — NÃO DIGA NÃO, com Heleninha Silveira (Odeon)

3.º — YO QUIERO ESA MUJER, com Trio Los Panchos (Colúmbia)

4.º — DAQUI NÃO SAIO, com Aloísio Figueiredo

5.º — BELA MÚSICA, com Leni Caldeira (Víctor)

DIS

VAMOS CANTAR

Carlos Galhardo incluiu em seu repertório a versão da bonita melodia "Violetas Imperiais", que hoje destacamos neste espaço reservado aos discos de sucesso. Outras letras de melodias às centenas o leitor encontra em "Vamos Cantar", uma revista primorosa, à venda em todo o Brasil.

Violetas imperiais,
Lindas flores de ilusão...
Violetas Imperiais
Trazem dor e paixão...
Eu vejo, na saudade,
Num banco de jardim
Tu, bem juntinha a mim,
Junto ao meu coração...

Sabes
Que não terei mais quimera...
Não mais me sorrirá a primavera
E minha vida vazia
Será nostalgia.
Sempre estarei à espera
De ti, minha flor...
Amo
Tua invulgar singeleza...
Reinas,
Com tua graça e beleza.
Violeta de Espanha,
Tua fôrça estranha
Mostra tôda a realeza
De um grande amor...

★————★

CRÍTICA

☆ *"TENDERLY" E "LAURA" por Billy Ekstine em disco MGM. — Billy canta as duas conhecidas melodias com a classe habitual, dando-lhes uma roupagem diferente das gravações anteriores das mesmas. Lamentável que sòmente agora tenha sido êste disco lançado no mercado brasileiro, depois que o público se fartou de ouvir "Tenderly" cantado por todos os cantores nacionais e estrangeiros. E' uma boa gravação que terá a parte comercial prejudicada em face de seu lançamento tão retardado.*

VOCÊ SABIA ?

Linda Batista gravou o seu primeiro disco na Odeon, aos 15 anos de idade, fazendo dueto com Fernando Alvarez.

●

Já se encontra em poder de um famoso maestro inglês o solo de gaita gravado por Edu do "Moto perpétuo" de Paganini.

●

A Víctor lançou um disco original, apresentando em ambas as faces melodias em solo de fícus executadas por Biluca.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— NÃO SEI PORQUE, QUANDO ALGUÉM QUER DIZER ALGUMA COISA, E NÃO TEM CORAGEM DE DIZER A COISA COM FRANQUEZA, DIZ QUE FUI EU QUEM DISSE — (Araci de Almeida)

— NÃO ENTENDO "GOIABADA" DE MÚSICA, MAS FÔSSE A IGNORÂNCIA DE QUALQUER ASSUNTO IMPEDIR UM JORNALISTA DE EXPOR SUA OPINIÃO SÔBRE O MESMO E OS JORNAIS SAIRIAM EM BRANCO (Vão Gôgo)

— SINHÔ TINHA QUE MORRER COMO MORREU, PARA QUE SUA MORTE FÔSSE O QUE FOI: UM EPISÓDIO DE RUA, COMO UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL (Manuel Bandeira)

NOTAS



A Musidisc é a única fábrica de "long-play" que continua lançando regularmente seus discos na praça. Os três últimos são: "Canções Brasileiras" com Horacina Correia; "Piano em Samba" com Britinho e grande escola de ritmos e "Opereta em tempo de dança" com Rud Wharton e seu quarteto. Tôdas muito boas gravações.

●

Rute Barros gravou em disco Colúmbia, para o carnaval de 1955, "Maré Alta" de Arnaldo Passos e Orlando Soares Filho. Orlando é do departamento de propaganda da Odeon e a música não tem nada a ver com "Maré Baixa".

●

Roberto Luna, agora na Nacional paulista, gravou dois discos, sendo um para o carnaval. A gravação carnavalesca apresenta a marcha de Wilson Batista e Jorge de Castro "Pierrot" e o samba de Vicente Longo "Deus me Ajude"; Roberto Luna gravou "Choveu, tô vortando", baião de Carlos Galindo e Catulo de Paula, e "Morenas da Praça de Espanha", versão de Júlio Nagib do bolero do filme do mesmo nome.

●

As versões estão no apogeu e assim Roberto Amaral gravou em disco Odeon a versão de Ghiaroni de "Amor Secreto", tendo na outra face a toada baião de Bob Júnior "Se Deus Ajuda".

●

Novidades da Continental: "Não diga não" samba canção de Tito Madi e "Gosto de Você" samba canção de Celso Guimarães, tema de uma novela, gravados por Nora Nei.

●

Jorge Goulart gravou a versão do foxe "Smile" do filme "Tempos Modernos" e na outra face outra versão, "Estranho no Paraíso" (Stranger in Paradise), do filme do mesmo nome.

COS

CAMPEÕES DA POPULARIDADE (RIO)

1.º — **RECUSA, com Ângela Maria**

2.º — **CARLOS GARDEL, com Nelson Gonçalves**

3.º — **SINCERIDAD, Com Lucho Gatica**

4.º — **XOTE DAS MENINAS, com Ivon Cúri, Luís Vieira e Roberto Paiva**

5.º — **DANÇANDO COM VOCÊ, com Teresa Brewer.**

meus cinco favoritos

Bill Farr, cantor da Rádio Nacional e da Continental Discos, selecionou êstes:

★ *OLD MAN RIVER — Frank Sinatra*

★ *CONCÊRTO N.º 2 DE RACHMANINOFF — Alexandre Brailowsky ao piano*

★ *ALMA DOS VIOLINOS — Francisco Carlos*

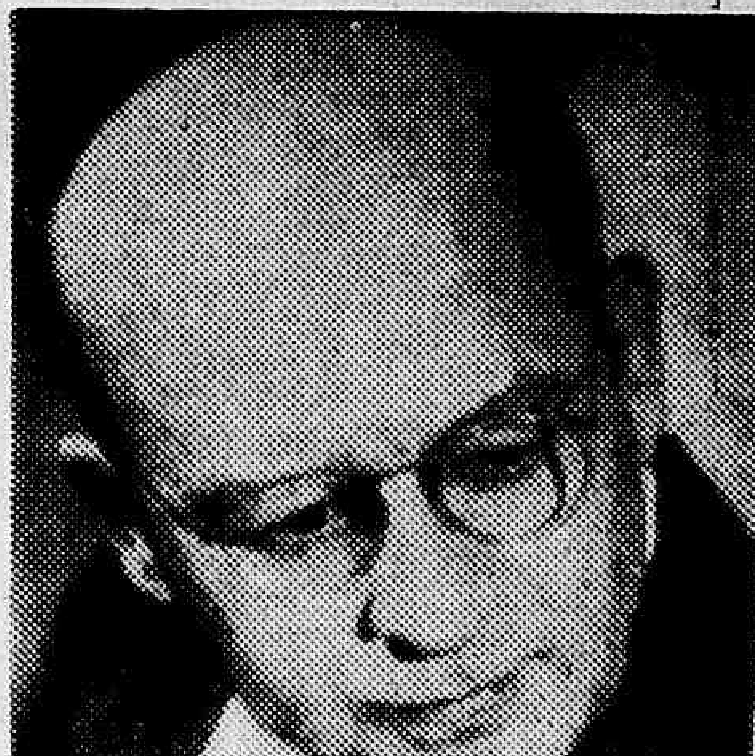
★ *THE ROBE — Alfredo Newman com orquestra de Les Baxter*

★ *RUBI — Edu em solo de gaita*

● Voz preferida: a de Frank Sinatra

OS QUE FAZEM O DISCO

Ari Ferreira, flautista do teatro Municipal e atualmente estudando regência em Viena (Áustria), foi durante muito tempo o braço direito do maestro Lírio Panicali, diretor músical da Sínter. Era êle o encarregado de selecionar a orquestra para as gravações, escolhendo os músicos. Ajudava também muito a Paulo Serrano, diretor artístico, até há pouco, da Sínter. Qualquer gravação para ser realizada, necessitava de sua assistência, sempre solícita e eficiente.



Ari Ferreira

SÔLTAS

Vera Lúcia, que deixou a Odeon para ingressar na Continental, gravou nesta etiquêta o samba "Valerá a Pena", de Caymmi, Carlos Guinle e Hugo Lima, e o samba de Luís Bandeira "O que os Olhos não Vêem".

●

Roberto Amaral, irmão do guitarrista Nestor, gravou na Odeon para o carnaval "O Girassol e o Jasmin" de Dênis Brean e Nilo Silva e "Meu Padecer", samba de Conde.

●

Linda Rodrigues, agora, além de cantora também é compositora. Acaba de gravar na Continental o seu samba "Vício" e o samba canção de Peterpan "Ninguém me Compreende".

●

A Odeon acaba de lançar sua lista de discos para o Natal, fornecidos em atraentes envelopes com impressões a côres, alusivas aos festejos natalinos. São 15 discos Odeon, 7 discos Decca, 3 discos MGM, 6 discos London, um Lp London e 4 álbuns para crianças.

●

Orlando Melo gravou na Odeon a toada "Jerônimo", de Lourival Faissal e Getúlio Macedo, da novela do mesmo nome, onde êle faz o papel de Paulinho cantador.

●

Para o carnaval de 1955 Risadinha gravou dois discos na Odeon. No primeiro a marcha de Francisco Neto e Sebastião Gomes "Zum-zum baba-ê" e o samba "Não Mandei Você Embora", da mesma dupla. No outro disco a marcha "Casado Fala Pouco", de Otolindo Lopes e Arnô Provenzano, e o samba "O Maior Sou eu", de Borges, Zé Pretinho e Airton Amorim.



ESQUINA DO NICE

Alfredo Ribeiro deixou o departamento de divulgação da Colúmbia do Brasil. Dizem que o motivo da saída foi desentendimento com o maestro Renato de Oliveira, diretor artístico da etiquêta, e o assunto da discussão foi preferência por determinados compositores.

●

As "ondas" vão rolando... A princípio falava-se que Ramalho Neto iria dirigir o departamento de divulgação da Capacabana. Agora, com a saída de Alfredo Ribeiro da Colúmbia, fala-se que quem vai para a Copacabana é o Alfredo... E neste caso Ramalho Neto iria para a Colúmbia...

●

Falou-se muito na saída de Felisberto Martins da direção do departamento artístico da Odeon e sua substituição por A. Lentine. Quando se indagava sôbre o assunto, na Odeon, a direção pedia que se esperasse por uma nota oficial. Afinal saiu a nota. Diz apenas que foi criado o Departamento de Música Nacional e que responderá pelo seu expediente o sr. A. Lentine. Sôbre Felisberto Martins nem ao menos uma referência ao nome. O que será que querem dizer com isto? Despistamento? Parece que estão querendo tapar o sol com peneira...

●

A novidade que surgirá breve, no nosso mercado fonográfico, será a valsa-tema do filme "A vida em 15 minutos", gravada por Sílvio Caldas em sêlo Colúmbia. A música é de Gabriel Migliori, com letra de Vicente Leporace.

Mary Gonçalves





Mary Gonçalves palestra com sua boa amiga, Hebe Camargo. Depois, ensaia seu repertório. Ela enfrenta o microfone com prazer, mas o seu gôsto, mesmo, é trabalhar no cinema.



Quem lançou Mary Gonçalves no Radio foi Ribeiro Filho, da Tupi paulista, dando-lhe a par-

— Não senhor. Foi por essa época, mesmo, que voltei para a Paulicéia, participando do elen-

VAI-SE EMBORA PARA O MÉXICO

Texto e fotos de SAPRESS

Enquanto anota o programa de trabalho na Rádio Nacional de São Paulo, Mary Gonçalves projeta seus planos para o futuro: televisão e um filme com Ninon Sevilla.

Quem lançou Mary Gonçalves no Rádio foi Ribeiro Filho, da Tupi paulista, dando-lhe a parte feminina de um programa muito ouvido em São Paulo: "O Galã e a Fan". Isso em 1947; Mary Gonçalves ainda era Nice Figueiredo Rocha, com seus vinte anos e alguma experiência como intérprete de rádio-teatro e animação de programas. Já no ano seguinte, 1948, Nice deixava a Tupi. Fêz um filme na Atlântida, "Não adianta chorar", ingressando no Cassino Copacabana, onde estêve durante quatro anos. Foi aí que nasceu Mary Gonçalves.

— Durante êsse tempo — conta Mary Gonçalves — tive minhas oportunidades. Participei do elenco de outros dois filmes — "Vidas Solitárias" e "Fantasma por Acaso" — conquistando com êles dois prêmios dos críticos de cinema do Rio. Também fiz minha primeira viagem. Com a orquestra do Copacabana, estive em Montevidéu com Marlene, Benedito Lacerda, Joel e Gaúcho e Nuno Roland. Lá permanecemos dois meses, atuando no grande Hotel Carrasco.

Prosseguindo, animada, frisou:

— Gostei tanto que, ao voltar, desligando-me do Copacabana, resolvi viajar como turista mesmo. E fui visitar os Estados Unidos e a Argentina. Só então me resolvi a voltar ao trabalho. Fui para o cinema. participando de "Asas do Brasil", durante o tempo em que estava na boate Monte Carlo, e de "Está com Tudo", com César de Alencar.

— E esqueceu-se de S. Paulo?

— Não senhor. Foi por essa época, mesmo, que voltei para a Paulicéia, participando do elenco de "Colar de Coral", filme feito em São Paulo.

— E em que estação você ficou?

— Não fiquei. Embarquei para os Estados Unidos de novo, para ir ao encontro de uma oportunidade que recordo com o maior prazer. Em Nova Iorque, como convidada de honra, cantei no programa da CBS Televisão, ao lado da famosa Dóris Day.

Relembra, a seguir:

— De regresso, assinei contrato com a Rádio Nacional do Rio, depois de findo o ano de reinado como Rainha do Rádio de 1952. E como se trata de um pendor, aceitei trabalhar em outros dois filmes, os mais recentes de que participei sendo: "O Petróleo é Nosso" e "Tôda a Vida em 15 Minutos". E ainda não acabou. Logo mais, vou começar a filmar "Feitiço da Vila", um filme que será rodado aqui em São Paulo, com Doris Monteiro.

E após uma breve pausa, a artista da Rádio Nacional paulista informa:

— Estou bem e satisfeita na G-9. Mas tenho meus planos feitos para nóvas viagens. Vou ao México fazer televisão e um filme com Ninon Sevilla.

— Mais alguma novidade?

— Você sabia — respondeu Mary Gonçalves — que eu tenho um "long-play" gravado?

— Não.

— Então, informe seus leitores: chama-se "Convite ao Romance".





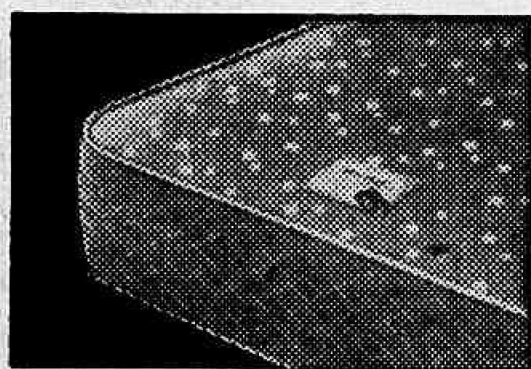
A música exige sacrifícios...

Quem não admira o Maestro Gaó? Êle é um dos melhores regentes de nossa música popular. Mas, quem o vê à frente de sua orquestra, sempre calmo e sereno, não imagina o trabalho meticuloso que precede cada apresentação. São ensaios estafantes, que se prolongam horas a fio; em busca da perfeição.

O Maestro Gaó repete seus ensaios quase diàriamente. No entanto, o maestro está sempre sorridente e bem disposto ao apresentar-se em público. E é com essa mesma disposição que êle começa cada novo dia de trabalho. A razão? É simples... Êle dorme em um *colchão de molas* cientificamente construído - que lhe oferece *todo confôrto* que precisa para um repouso completo.

Da mesma forma que o Maestro Gaó, milhares de pessoas que *precisam dormir bem* mudaram seus colchões comuns por colchões de molas – e preferiram "Divino", colchões tècnicamente perfeitos, com a tradicional qualidade Probel.

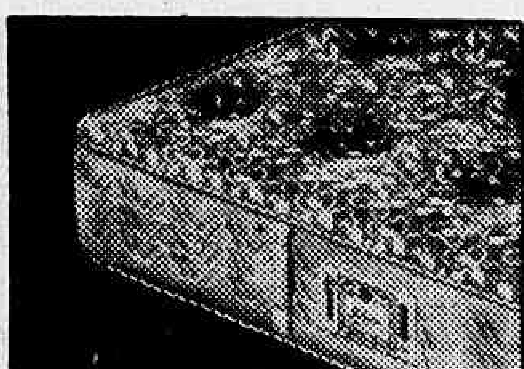
SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO



DIVINO de Luxo – O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100 % silencioso. Moldura em fita de aço.

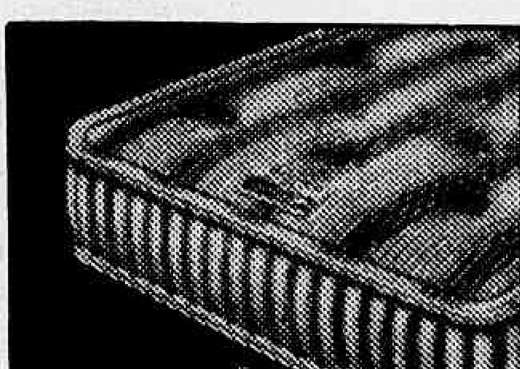
Garantido por 6 anos



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" – indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

Garantido por 3 anos

À venda nas casas do ramo

● Visite um Revendedor Probel e peça-lhe

Grátis!

um folheto "V. pode dormir melhor", ou então envie êste cupom a Caixa Postal, 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio.

K - 23

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

ESTADO ____________

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.



Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-9727 (PBX) - Cx. Postal 1.711 • Expos.: Av. Ipiranga, 442 – Esq. R. S. Luís – Tel. 36-5597 - S. Paulo



RESPONDE CARMÉLIA ALVES

"O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO"

- **Adoro São Paulo, porque São Paulo é o maior...**
- O meu clube paulista é o São Paulo F. C.
- **Gosto de um cantor paulista que canta no Rio. É Nelson Gonçalves**
- Entre as cantoras não tenho preferências, porque na Paulicéia o time feminino é muito bom
- **Ouço sempre a Rádio Record**
- Não tenho favoritismo por programas em São Paulo. Todos bons
- **Hospedo-me sempre no Hotel Jaraguá**
- Só faço minhas compras lá, na Rua Barão de Itapetininga
- **A vida é mais cara em qualquer lugar, por isso não existe diferença entre Rio e São Paulo**
- Não gosto de clima quente, portanto adoro o clima paulista
- **Digo da garoa o seguinte: "incomoda um pouco"...**
- Faz parte dos meus planos futuros possuir uma residência no Rio e outra em São Paulo
- **O rádio paulista e o carioca encontram-se empatados, técnica e artìsticamente. É uma espécie de "Fla-Flu"...**
- Prefiro viajar de avião para não perder tempo
- **Já residi em Santos e acho Santos uma cidade aprazível e com muitos encantos**
- O Jardim América é o mais belo bairro paulistano
- **O melhor cinema de São Paulo é o Marrocos**
- Gosto muito de ler a "Gazeta" de São Paulo
- **Três grandes paulistas: Ademar de Barros, Ademar de Barros e Ademar de Barros...**
- Achei a bienal uma grande oportunidade para quem quer aprender pintura moderna
- **Adoro a comida paulista, especialmente o virado à paulista. Uma delícia!**
- Sou uma fan das cantinas do Braz. Só faço minhas refeições lá
- **O que mais me impressionou em São Paulo é o crescimento "a jato" daquela grande metrópole.**
- Depois de meus programas em São Paulo, cóstumo visitar as boates, juntinho com o meu Jimmy
- **Tenho parentes paulistas, a começar pelo meu espôso Jimmy Lester**
- Acho o povo paulista... fantástico!

RIO-SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

TUDO É BRASIL



LINDA MARIA é uma das vozes bonitas que se ouvem na emissora associada da Bahia.

BAHIA

Ubirajara Ramos, diretor artístico da Rádio Sul-Fluminense (de Barra Mansa), foi designado para desempenhar as mesmas funções na Rádio Baiana da cidade de Jequié.

São os seguintes os locutores da ZYN-27: Ari Santana, Ednaldo Tourinho, Geraldo Magalhães e Paulo Mendes.

A Rádio Baiana anuncia para breve o lançamento de diversos programas, inclusive "Onda esportiva" e "Falando ao coração". Ubirajara Ramos cogita, igualmente, de apresentar um programa de auditório aos domingos das 10 às 12 horas.

Diversos cartazes do rádio carioca estão comprometidos para rápidas temporadas no rádio da capital baiana. Agora que se aproxima a temporada carnavalesca, as Rádios Excélsior e Sociedade anunciam a presença de grandes cantores para abrilhantar suas audições momescas.

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 395,00

Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel. 23-4404

RÁDIO GAÚCHO

★ Têm agradado aos ouvintes os cartazes de "Fim de semana" que a Rádio Gaúcha vem apresentando. Grandes nomes do rádio carioca desfilam ao microfone da simpática emissora.

★ Sílvio Luís, o seresteiro dos pampas, vem-se apresentando em caprichadas audições na Rádio Farroupilha. Tem boa voz e sabe escolher o seu repertório.

★ "Melodias Cine Ópera" é o programa que a Rádio Itaí de Guaíba leva ao ar diàriamente, das 19 às 19,30 horas, sintonizado do próprio cinema. Dêsse modo, os freqüentadores do Cine Ópera ouvem selecionadas páginas musicais através da Rádio Itaí.

★ O jovem rádio-ator Antônio Diniz vem-se sobressaindo nas audições da Difusora de Pôrto Alegre. Correto nos desempenhos, e esforçado, promete ir longe na carreira que escolheu.

★ Carmem de Alencar e Cláudio Real são dois interessantes comediantes da Rádio Gaúcha. Suas interpretações merecem, sempre, aplausos dos sintonizadores gaúchos.

PARANÁ ★

JÚLIO O. LARA

Fazendo jus ao título que lhe coube em recente concurso (Emissora Favorita em Reportagens Externas), a Marumbi fêz completa cobertura das eleições de 3 de outubro e da apuração do pleito. Os "Comandos H-8" estiveram em ação dia e noite, mobilizando para junto do rádio o povo paranaense, cada vez que soava a sirene característica de tais reportagens. Assim, a "Emissora das Iniciativas" cumpriu sua promessa: onde houver algo digno de registro, o microfone da Marumbi estará presente.

Continua com sucesso, às quintas-feiras, na Rádio Emissora Paranaense, a audição de Osman Gomes. "Parada de Discotecas", a partir das 15 horas.

A Rádio Guairacá reafirmou o seu prestígio perante o público ouvinte do Paraná, transmitindo com exclusividade o Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado dia 1.º de novembro no teatro do Colégio Estadual do Paraná. Conduzida pelo maestro Eleazar de Carvalho, esta é a primeira vez que aquela sinfônica veio ao Estado, razão pela qual sua apresentação assumiu caráter de expectativa por parte dos paranaenses.

Vem alcançando sucesso o novo programa de Ubiratan Lustosa, "Festival na Antena". Apresentando uma seqüência de música e diversões, êsse programa tem levado grande número de ouvintes para o auditório da Marumbi.

Continuam agradando as audições de "Noite Brasileira", aos domingos, às 20,30 horas, com Léo Vaz e Evanira dos Santos.



CARLOS CÉSAR é um dos bons cantores da ZYL-9, Rádio Cachoeiro do Itapemirim.

NATAL

CARMELITA CASTRO

Genar Wanderley promete lançar brevemente, na Rádio Poti, um novo programa de auditório.

Sandra Maria é a locutora de "Segunda frente sonora", de Ernani Dantas (diretor artístico das Associadas natalenses), que vai ao ar de segunda a sexta-feira das 11,45 às 12,55 horas.

Jaime Queiroz, Edmilson Andrade e Ivan Lima são três bons locutores da Rádio Nordeste. Os dois primeiros já pertenceram à Poti e o último atuava no rádio baiano.

"Em nome da justiça" (de Vítor Berbara), "Da noite brotou uma flor" (de Sebastião Carvalho) e "Seu nome, sua honra" (de Otávio Augusto Vampré) são as três novelas que a Rádio Poti está apresentando.

FLORIANÓPOLIS

ORIVALDO SANTOS

A Rádio Guarujá apresenta diàriamente, ao meio dia, o programa "Jóias musicais", que focaliza as melodias dos mais famosos compositores de todo o mundo.

Com a participação de todos os elementos de sua equipe esportiva, a ZYJ-7 leva ao ar às 12,40 horas "Rádio-esportes".

Diretamente da redação de "O Tempo", a Rádio Anita Garibaldi apresenta todos os dias no horário das 12.15, a primeira edição de "O Tempo informa", com notícias de todo o mundo.

Daniel Pinheiro vem atuando tôdas as sextas-feiras em "Recordações", interessante programa da Rádio Guarujá.

A ZYJ-7 apresenta diàriamente, às 13.55 horas, "Diário da metrópole", crônica de Álvarus de Oliveira.

Têm agradado as audições de "Aquarela brasileira", programa de melodias selecionadas que a Rádio Guarujá leva ao ar todos os dias, com início às 17 horas.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





CARMEM DÉIA

- É morena, de cabelos curtos
- Olhos castanhos rasgados
- Ex-integrante das "Três Marias"
- Exclusiva da Tupi
- Altura 1,64 cms.
- Pesa 54 quilos
- Adora jóias
- Possui um lindo relógio de ouro e brilhantes
- Um anel de platina e brilhante
- Mora na estação do Rocha
- Gosta de praia
- Tem lindos dentes
- Usa muito brincos pendentes
- Nos lábios, batom de Helena Rubinstein
- Sua côr favorita é a verde
- Veste-se com distinção
- Católica fervorosa
- Sapatos n.º 35
- Manequim n.º 44
- Iniciou-se na Tupi em 1950
- Dorme geralmente às 23 horas
- Acorda às 8 horas
- No cinema: Laurence Olivier e Greer Garson
- Gosta do teatro e aprecia Rodolfo Mayer e Alda Garrido
- Aniversaria no dia 1.º de setembro
- Gosta de trabalhar em teatro amador
- Não gosta de futebol
- Quase sempre vai ao cinema
- Nasceu em Vitória
- Conhece Pernambuco, Bahia, São Paulo e Espírito Santo
- Gosta de camarão, de qualquer maneira
- "Je Reviens" é o seu perfume
- Lúcio Alves, como cantor, reúne suas preferências
- Jandira é sua costureira
- Seu cabeleireiro: Cari
- Sua maior emoção foi quando da primeira gravação
- Gravou o samba-canção "Só resta esperança"
- É a preferida dos "jingles"
- Detesta meias. Só as usa no inverno
- Ainda não se casou, mas isso não demora muito...

Paulo Molin EX-MENINO-PRODÍGIO, NOVO GALÃ

Texto de CÁSPARY

Fotos do nosso arquivo



Paulo Molin é aquêle garôto prodígio que, muito cedo, começou cantando na rádio. Radicado em Pernambuco, onde atuava, veio ao Rio para uma viagem de recreio, apresentando-se em alguns programas pelo microfone da Rádio Nacional. Seu prestígio cresceu. Foi nessa época que se começou a pensar ativamente na família de Paulo vir para o Rio.

Apesar dêsses pensamentos, algum tempo demorou até que se tornassem realidade. Chegando ao Rio, em pouco o jovem cantor firmava contrato com a Tupi, onde permaneceu até meados deste ano, quando se transferiu para a Nacional.

Na Tupi, Molin tomou outra aparência. De aspeto juvenil, foi-se transformando, criando corpo e barba e se tornando um rapaz ao qual as môças dirigiam todos os olhares.

Encontramos Paulo quando êle ia para a Nacional e, muito embora seu pai empreste sua atividade como responsável pela organização dos concursos nos programas de Aerton Perlingeiro, na Tupi, Paulo Molin dificilmente aparece na emissora associada. Elegantemente trajado e com sua voz de barítono, foi-nos respondendo a uma série de perguntas:

— Paulo, como vamos de amores?

Essa primeira pergunta espantou o rapaz que, depois de ligeira pausa, respondeu

— Francamente não sei onde você quer chegar.

— Estamos perguntando como vai de amores ou, por outra, quando será o casório, quem é a menina, etc... etc...

Paulo, numa gostosa gargalhada, replicou:

— Meu velho, eu estudo e canto. Por ora, ainda estou com um ôlho no padre outro na missa. Isto é, trato do microfone e dos estudos.

— Mas será que não sobra um tempinho para as meninas?

— Bem... sobrar, sobra, Mas...

— Mas o que?

— E' que, o tempo que me sobra na rádio não o posso aplicar noutra coisa senão nos estudos, pois estamos nas vésperas dos exames.

— O que é que você estuda?

— Preparo-me para ingressar numa Universidade.

— Já tem curso definido? Já escolheu a carreira?

— Ainda não...

Houve um momento de silêncio. Resolvemos investir novamente:

— Mas soubemos que você estava até noivo!



Paulo Molin, cresceu e continuou dono da voz bontia que Deus lhe deu.

Ei-lo, abaixo, com o locutor Dólar, da Rádio Industrial de Juiz de Fora.

O espanto tornou a refletir-se nos olhos de Paulo Molin. Depois, êle ainda teve fôrças para balbuciar:

— Eu noivo?... Quem poderia ter dito isso?

Resolvemos lançar "verde para colhêr maduro":

— Foi o Déo!

A seguir ouvimos sonora gargalhada. Deixamos que êle risse à vontade e interrogamos:

— Por que você riu tanto?

— Porque não poderia nunca supor que Déo tivesse espalhado uma coisa dessas...

E continuou rindo...

— Por que, é mentira?

— Claro! Claro que é!

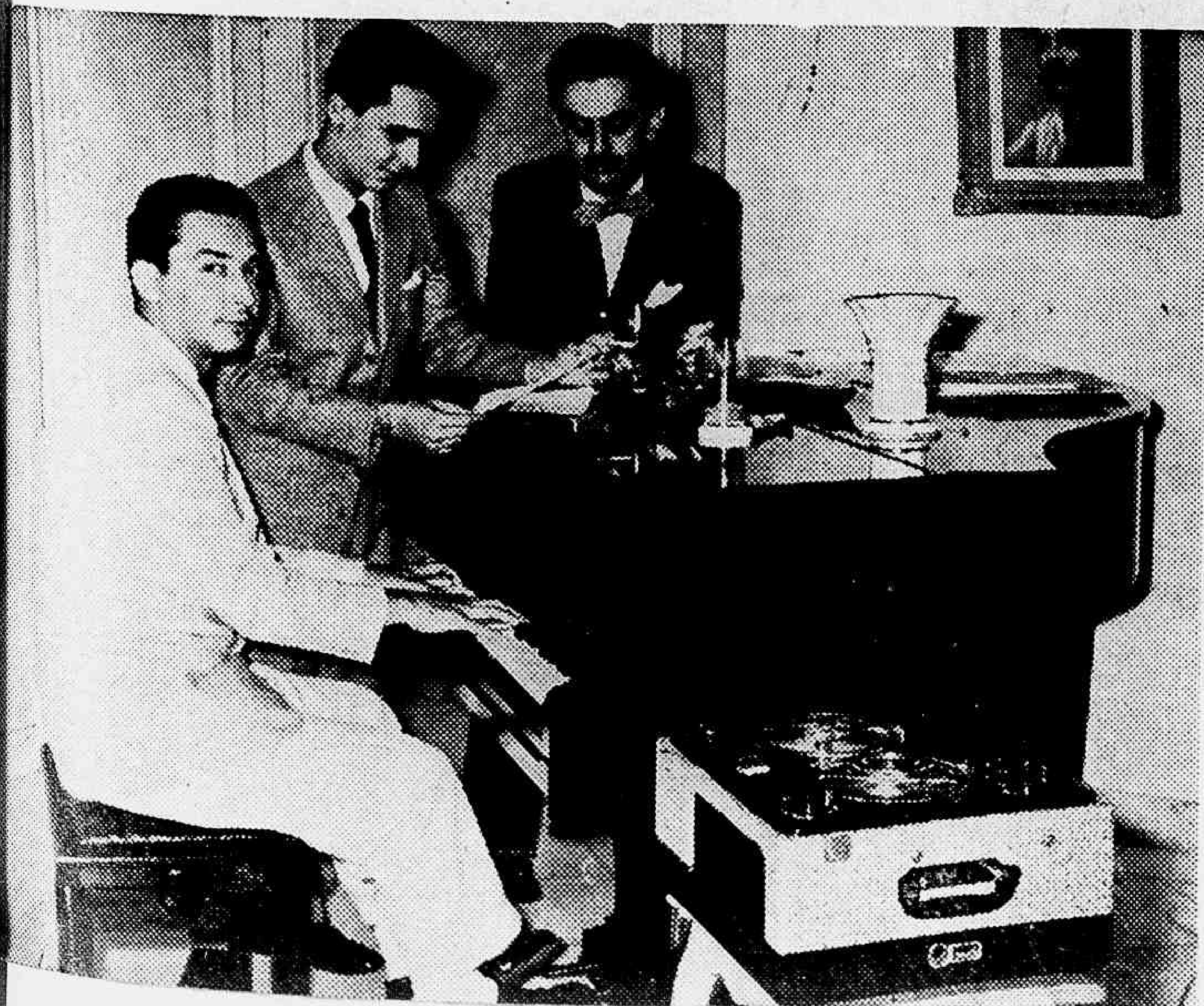
Depois, sério e já com ares de aborrecimento:

— E se o Déo anda dizendo isso faz muito mal!

Chegou então a hora de desmentirmos o "verde" que lançáramos:

— Não, Paulinho. Déo não nos disse nada...





— Mas... então?...

Rimos por nossa vez e acrescentamos:

— Foi uma pequena mentira que pregamos... Sabemos que Déo é muito seu amigo e então quisemos lançar êsse verde para colhêr maduro... mas o Déo não nos disse coisa alguma. Pensamos que usando êsse subterfúgio conseguiríamos uma nota sensacional: Paulo Molin está noivo!

E êle despedindo-se com ar de assustado, exclamou:

— Não faça isso, velhinho! Papai me comeria vivo... imagine, as coisas como estão, arranjar mais alguém para êle sustentar...

E entrou rindo no elevador da Nacional.



Com os amigos Aerton Perlingeiro e Fernando Pereira (êste um dos donos da Cêra Tabu e Sabão Platino), Paulo Molin escolhe seus números musicais.

NEGÓCIO QUE RENDEU MILHÕES

Quantas vezes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões! E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista **PN** condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens.

O senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de **PN** lhe será especialmente útil.

Comece a receber **PN** a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupom abaixo. A assinatura de **PN** inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio, e o Anuário de Publicidade.

....

À
Emprêsa Jornalística PN S/A.
Av. Rio Branco, 117 – s/323
Rio

Desejo receber quinzenalmente a revista **PN** bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (vale postal) a importância de :

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

A ABCR EM MARCHA:

ROQUETE PINTO E A PARVÔNIA

ALZIRO ZARUR

Naquele tempo não havia rádio. E o cinema era mudo. Depois de uma cena mais ou menos louca, lá vinha o indefectível letreiro, com diálogos, monólogos, solilóquios e longas notas explicativas... Enquanto isso, para extirpar da platéia aquela sonolência irresistível, uma pianista socava furiosamente o teclado do piano... Bons tempos aquêles, meu irmão!

Por tudo isso, é fácil imaginar a novidade extraordinária que foi a primeira irradiação no Brasil. Uma caixinha misteriosa vinha destronar o tradicional gramofone, porque falava e cantava sòzinha, sem corda na manivela... Uma alegria geral. A maravilha de Marconi entrara no Brasil pela mão de Roquete Pinto.

●

Nascido na Academia das Ciências, e portanto bem nascido, o rádio brasileiro estava predestinado a desempenhar glorioso papel nos destinos da Pátria. Ninguém mais que Roquete Pinto esperava que êle correspondesse à expectativa das elites, de modo a recomendar o país e espelhar suas inesgotáveis possibilidades artísticas, econômicas e intelectuais.

Passaram-se trinta anos. E o que se viu foi o rádio transformado em mafuá e loteria pelo espaço, feira de amostra de variados mostrengos, picadeiro das mais estranhas demonstrações circenses. Por que não dizer? Quando entrevistei Roquete Pinto, sôbre a evolução do rádio nacional, ouvi palavras amargas do pai: não era isso que êle queria...

●

O poder de sugestão do rádio! Poucos terão ainda compreendido êsse poder. Nem mesmo a televisão destruirá o milagre das ondas hertzianas, cuja fôrça invencível reside precìsamente no mistério da invisibilidade. Entretanto, como é triste o panorama radiofônico! As emissoras, como quaisquer outras emprêsas comerciais, têm de enfrentar, logo de início, o problema da própria subsistência. Uma vez resolvido êste, procuram fazer lucros de qualquer maneira. E' o supremo objetivo, perfeitamente compreensível e relativamente defensável. Mas acontece que da concepção exclusivista do rádio como fator de diversão nasceu o pandemônio que aí está, a infelicitar o povo com a apologia permanente do deboche.

Como a dinamite de Nobel, o avião de Santos Dumont, a imprensa de Gutenberg e tantas outras maravilhas, o rádio de Marconi também é aproveitado no seu pior aspecto, explorado na sua menos recomendável utilidade. Fizeram do rádio uma Parvônia sem graça, que nunca mereceu a aprovação do mestre Roquete Pinto. Dêle ouvi um depoimento impressionante, que reproduzirei nas páginas do meu livro "O Rádio e sua Gente".

●

Num país como o nosso, só o rádio pode promover com bom êxito a unidade nacional, como queria Alberto Tôrres e como sempre quis Farias Brito. O mais poderoso educador das massas é o rádio. E' o rádio o veículo ideal da prosódia-padrão da nossa língua, o mais eficiente divulgador da EDUCAÇÃO que jamais se irradiou em nossa terra. Quase nada há, realmente, que interesse aos homens de mentalidade bem formada. Professôres, poetas, escritores, músicos, pintores, escultores — êsses não podem interessar-se por uma coisa desinteressante para êles.

●

Temos bons artistas e bons programas de rádio. Mas uns aqui, outros lá, raros mais acolá, sem unidade, sem coordenação, sem altos objetivos, sem uma orientação superior. Por isso, infelizmente, o rádio de nossa terra não é uma fôrça que represente prestígio artístico real. Sim, é verdade que há exceções. Mas estas servem, apenas, para confirmar a regra...

Se quisermos cultuar a memória de Roquete Pinto, teremos de seguir novos rumos, impondo o rádio que êle sonhou para sua Pátria — pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil.



A VIDA DE Emilinha

— Que minhas primeiras palavras, queridas fans, sejam de agradecimento a tôdas vocês que me garantiram a maravilhosa emoção que vivi no sábado passado, no programa do César de Alencar. Que coisa encantadora, aquela festa da entrega dos prêmios da nossa REVISTA DO RÁDIO, relativos ao certame dos mais queridos! Ainda guardo, carinhosamente, as emoções daquele acontecimento delicioso. Ganhei um bronze lindíssimo, ainda maior pelo seu grande significado. E tudo porque vocês quiseram votar em meu nome como a artista querida do rádio. Muito obrigada a tôdas, mais uma vez. E um agradecimento muito sincero, também ao meu querido fan-clube de Pedro Leopoldo, lá em Minas, que me enviou naquele mesmo dia, por intermédio de gentilíssimas e encantadoras artistas da Rádio Guarani, um belo conjunto de anel, brinco e colar, todo de ouro e pedras. Vocês são mesmo uns amores!

●

— No dia seguinte à festa inesquecível, fui cantar no Cine São Jorge, em Niterói, no programa "Ronda dos Bairros". Ih, ganhei uma porção de faixas, presentes e até um relógio de pulso, muito lindo, que me ofereceu uma casa comercial daquela cidade bonita que está pertinho da gente.

●

— Na segunda-feira, dia de Todos os Santos, estive em casa, dando umas opiniões (sabem como é...) na pintura lá de casa, feita bem depressinha e de maneira a revestir os aposentos de uma nova graça. Ficou tudo uma delícia. Por isso mesmo, não pude comparecer, infelizmente, à apuração do concurso da Rainha dos Músicos. Ah, mas na próxima, se Deus quiser, estarei lá. Aconteceu, também, que o Artur Emílio estava resfriado. E eu fiz questão de dar-lhe os remédios, direitinho, para êle ficar bom depressa.

●

— A semana foi terminando, destacando-se, principalmente, aquela festa muito carinhosa de inauguração do meu fan-clube em Irajá. Eu fui até lá, junto com a Rutinha, o Luís de Carvalho, o José Messias e algumas fans. Lá, encontrei a queridinha da Adelaide Chiozzo, que seria a madrinha do fan-clube, juntamente com o Luís, o padrinho. Adelaide estava com o seu espôso, o sempre cordial Carlos Matos. Abracei-os, ficamos conversando e, logo depois, participávamos da festa, que foi realmente lindíssima, contagiando todos pelo espírito môço e encantador de figuras graciosas. Fizemos um brinde de champanha e quando estávamos todos felizes com a oportunidade daquele contato, eis que as môças do fan-clube de Irajá resolveram presentear-me, e a Adelaide, com duas mimosas lembranças. Ganhei um aspirador de pó Arno, completo... e muito oportuno, porque o lá de casa estava nas últimas. A Adelaidezinha foi mimoseada com um lindo álbum para o seu herdeiro que está para chegar. Obrigada a tôdas vocês do meu fan-clube de Irajá, sim?

●

— Bem, passemos, agora, para o meu álbum de recordações. Confesso que não chego a lembrar-me de tudo, tudinho, daqueles meus primeiros anos de infância. Mamãe, a Maria de Lourdes, a Nena é que me ajudam nas recordações. Mamãe, por exemplo, diz que eu era mesmo um bocado peralta. Que eu adorava pular "amarelinha", que eu estava sempre arranjando um brinquedo, o qual, quase sempre, dava mau resultado, indo de ferimentos leves — como os de tôdas as crianças — até os castigos aparentemente severos do papai. A verdade é que eu gostava, principalmente, de fazer com que meus irmãos participassem comigo de uma porção de brincadeiras. E quando se tratava, então, de bancar artistas de rádio, ah, era pra mim. Eu ficava mesmo tôda faceira e ensaiava cantar alguma coisa parecida com os sucessos da época. Meus pais achavam muita graça, naturalmente, quando eu bancava a artista famosa, cantando feito estrêla, querendo até fazer "bossa", vejam só!

●

— Bem pequena, aliás, eu já era assim. Não podia ouvir um samba que não quisesse, logo, saber como é que êle era, todinho, para aprender e cantá-lo depois. Se possível, como os próprios intérpretes. Era muita pretensão, não acham? O tempo correu, assim, naquela ingenuidade e curiosidade de criança, até que cheguei aos sete anos. Sim, já era a idade de seguir para o colégio. Escola, à primeira vista, parece uma prisão para a criança que gostava de correr, cantar, olhar para o céu e sonhar de olhos abertos. Ah, parecia que tôda aquela poesia iria ter um fim. Fiquei muito preocupada. Acho que até com muito mêdo, sabem? Mas a vovó não teve conversa. E fui mesmo para a escola, quando andava pela casa dos sete anos de idade. Como foi, exatamente, que isso aconteceu, eu lhes contarei na outra semana. Combinados? E até têrça-feira se Deus quiser!

Emilinha Borba

EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★ EMILINHA ★

AQUI CINEMA

Uma semana depois de haverem rompido o noivado e brigado definitivamente, Cil Farney e Fada Santoro voltaram a fazer as pazes ★ Lima Barreto pretende alugar equipamentos na Vera Cruz e produzir "O Sertanejo" por conta própria ★ **Alberto Cavalcanti e a estrêla do "Canto do Mar", Cacilda Lanuza, estiveram no Rio, em preparativos para outro filme** ★ O diretor e crítico Alex Viani foi homenageado pelo "Clube da Imprensa Cinematográfica", em reconhecimento ao seu 20.º aniversário de trabalhos na imprensa especializada ★ **Um fan de Marylin Monroe, nos Estados Unidos, ao saber do divórcio da "estrêla", suicidou-se** ★ Milton Ribeiro, o Capitão Galdino de "O Cangaceiro", iniciou sua vida artística como cantor da Rádio Cruzeiro do Sul, em 1944, ganhando 30 cruzeiros por programa ★ **O cômico Ankito breve aparecerá na película de Eurides Ramos, "O Mata Mosquito"** ★ Carlos Cotrim seria o principal ator de "Até o Rei Momo Falecer", próxima produção de Hermogênio Rangel ★ **Sérgio Cardoso acredita que "Incêndio", um filme paralisado, seja prosseguido e terminado** ★ Os laboratórios argentinos estão preparando películas coloridas, por um novo processo ★ **Noticia-se que Rosselini e Serge Amidei chegarão ainda êste mês a S. Paulo, onde devem rodar um filme com argumento do último** ★ Ibanez Filho e Araci Cardoso suspenderam suas atividades no cinema e estão na Companhia Renata Fronzi ☆ **Cavalheiro Lima preparou volumosa documentação, em defesa do cinema brasileiro** ★ A Cinegráfica Santa Rita, produtora de "Da Terra Nasce o Ódio", fará uma película nas dunas famosas do R. G. do Norte ★ **Jeanette McDonald cantará no Festival da Liberdade com um côro de mil vozes e acompanhada pela famosa orquestra de André Kostelanetz.**

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A CEGONHA VISITOU o lar do casal Suzana Negri-Elias Contursi, fazendo a entrega de um robusto garotinho. Na pia batismal o recém-chegado receberá o nome de José Jorge.

BIBI FERREIRA organizou Companhia e excursionou para Minas, onde estreou no teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte. Terminada sua temporada lá fora, Bibi virá ocupar o teatro Dulcina, na rua Alcino Guanabara. No elenco estão Cirene Tostes e Cataldo, antigos contratados de Bibi.

GERALDO GAMBOA excursionou com Siwa, com quem assinou contrato por seis meses. O antigo elemento de Alda Garrido agradou muito em Campos.

VAI À ARGENTINA, com o seu espetáculo da boate Casablanca, o empresário Carlos Machado. Assim o público de Buenos Aires verá, em princípios de 1955, "Satã dirige o espetáculo", uma das obras de Machado.

FICOU DESGOSTOSO com o procedimento de alguns de seus contratados o empresário Ferreira da Silva. Foram tais seus aborrecimentos que resolveu encerrar sua temporada em São Paulo, quando tinha negócios para Santos e Campinas. E' sempre assim; quando parece um bom empresário alguns artistas resolvem implantar o regime da indisciplina.

FORAM CRIADAS TÔDAS AS DIFICULDADES para que o grande Ballet de Alícia Alonso não ocupasse o teatro Municipal. O grandioso conjunto cubano que viaja pelo mundo tudo fêz para atuar no Rio, mas nada conseguiu.

COM 52 GORÔTAS, do Norte e Sul do Brasil, da Argentina, Uruguai, França, Inglaterra e Espanha, está constituído o Corpo de Bailes de Walter Pinto para sua nova produção do teatro Recreio. Das antigas contratadas daquele produtor nenhuma ficou no novo conjunto.

ZEZÉ MACEDO, que tantos admiradores possui na televisão, foi contratada para a revista "Eu quero é me badalar", de autoria exclusiva de Walter Pinto e Luís Iglézias. A caricata dos mil recursos vai aparecer ao lado do cômico Mesquitinha no teatro Recreio agora dotado de ar condicionado. No elenco estão também Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Salomé Parísio, Suzi Montel, Diana Morel e os bailarinos Blauche Murr e Rex Reid, êste contratado na Inglaterra. Como diretor do espetáculo foi nomeado o ator Manoel Vieira.

FOI INAUGURADO em São Paulo o teatro Maria Della Costa e com isso estão de parabéns os que vivem do teatro e para o teatro. E' mais uma casa de espetáculos que surge em socorro da arte de representar. O teatro está dotado do maior confôrto para o público e para os artistas e os camarins possuem até quarto de banho. Com Maria Della Costa e Sandro Polônio está um ótimo elenco e dêle faz parte Iracema de Alencar.

EVA E SEUS ARTISTAS fizeram sucesso no teatro de Alumínio, em São Paulo, com a comédia "História Proibida". No desempenho o público aplaudiu Manoel Pêra, Rodolfo Arena, Jorge Dória, Leda Vale e Ada Camargo.

UMA COMPANHIA SO' DE MULHERES está sendo fundada pela irrequieta bailarina Luz Del Fuego, que pretende organizar o seu corpo de balet com elementos que lhe pertenceram à Colônia de Nudismo. Luz só permitirá homens na parte técnica-administrativa e por isso está querendo que sua revista de estréia se denomine "As mulheres na revista". Patrícia Lacerda é uma das figuras visadas por Luz Del Fuego, que também pensa em Olga Sueli, ou em Marina, do tenente Bandeira.

No caso de realizar seus planos, Luz dará o maior golpe de publicidade registrado até hoje no teatro de **revista.**

Não Esqueça!...

Para suas compras de louças, cristais, aluminios, lustres, faqueiros, utilidades para o lar e artigos finos para presentes, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à Estação da Penha

ALÔ!... ALÔ!... CONSUMIDORAS DO "ÓLEO DE CEDRO"

O melhor para os móveis



COMECEM A GUARDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE VIDROS VAZIOS DO "ÓLEO DE CEDRO"

DENTRO DE ALGUM TEMPO, SERÁ LANÇADO O MAIS SENSACIONAL CONCURSO COM DISTRIBUIÇÃO DE 33 PRÊMIOS EM AUDITÓRIO. CADA VIDRO DARÁ DIREITO A UMA PARTICIPAÇÃO. PRÊMIOS DE CR$ 50,00, CR$ 100,00, CR$ 200,00, CR$ 500,00, CR$ . . . . 1.000,00 E CR$ 5.000,00.

NO CONCURSO NÃO PODERÁ DEIXAR DE SAIR TODOS OS PRÊMIOS. TUDO SERÁ FEITO AS VISTAS DO PARTICIPANTE DE MANEIRA A MAIS ORIGINAL.

COM ANTECEDÊNCIA SERÃO DADAS AS BASES DO CONCURSO, ENTRETANTO, TERÁ MAIS POSSIBILIDADE QUEM TIVER MAIOR NÚMERO DE VIDROS VAZIOS.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os móveis!...

PROFISSÕES INGRATAS



Esta contou-me o comissário de polícia colega compositor Sílvio Araújo: estando "de dia", "de noite", um guarda apresentou-lhe perigoso ladrão arrombador. Longas e longas horas foram perdidas em interrogatórios. O cara não dava nem um pio! O autor de "Piauí", afeito a êsses casos, mandou trancafiar o meliante na cadeia, mas, de madrugada, disposto a descobrir o roubo que foi vultoso, dirigiu-se aos fundos da delegacia e foi direto ao xadrez...

— Venha cá, rapaz, você agora me vai dizer tôda a verdade e vamos conversar como amigos: quanto você roubou realmente?

— Bem, doutor... o negócio, no duro, no duro, foi a duzentos "cruzas"...

— Muito bem. Agora você me vai explicar como conseguiu abrir aquêle cofre tão forte...

— Ah, isso não, doutor! Tenha paciência! E' melhor o senhor ficar como comissário. Comissário é mais golpe...



QUEM SOU?

Em pouco tempo, cantando,
Tenho fans até sobrando!
Sou princesa original.
Meu caso é simples, pequeno:
Nascendo na Casa Neno,
Me criei na Nacional.

★ Resposta de sangue azul: ROGÉRIA



DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Hoje tenho muitas novidades para vocês! Nossa casa andava muito silenciosa. Aí, eu tive uma idéia: passei o batom da mamãe na gola do paletó do papai. Depois, caladinho, fui dormir, mas acordei logo com um barulho infernal de louça quebrada e mais uns nomezinhos que mamãe disse pro papai. E até a próxima, se Deus quiser!...

AH, AS NOVELAS!



A mulherzinha era mesmo de morte! Ouvinte de novelas, andava atrás do Celso Guimarães, telefonava, mandava recado, o diabo! Queria sempre saber o que ia acontecer no capítulo seguinte. E o Celso ia levando a bichinha na conversa.

— Não posso dizer, minha filha... Quem sabe é o produtor. Se eu soubesse, também não diria, porque perderia a graça, a sensação da surprêsa. Desculpe, sim?

— Ora, Celso, diga, diga o que vai ser de fulana, o que cicrano vai fazer com ela...

E o negócio ia nesse pé quando, um dia, piorou muito! A fanzoca queria saber como terminaria a novela que estava acompanhando. Nesse altura, o Celso já não mais atendia telefone e entrava escondido na Rádio. Mas, um dia, a furiosa pegou-o...

— Celso, Celso, não seja mau! Como vai acabar aquela novela?

Nervoso, chateado, descontrolado, o galã não teve conversa. Agarrou a fan pela cintura e pespegou-lhe um violento beijo.

— Pronto! Está satisfeita? E' assim que vai terminar a novela!

N. R. (êsse R quer dizer René) Para tranqüilidade da família do meu amigo Celso Guimarães, qualquer semelhança do Celso Guimarães desta crônica com o Celso Guimarães da Rádio Nacional é mera coincidência.

Pensamento ★ Radiofônico

"Se tôdas as promessas de casamento fôssem cumpridas pelos artistas de rádio, no Brasil se venderia mais véu e grinalda do que sambas e marchas".

CONFÚCIO, RENÉ E PLATÃO (Puxa! Três!)

Jornal Falado

RIO (Urgente) — O humorista Germano comprou o carro do Manoel Barcelos e saiu por aí. Como o carro é de presidente e não de humorista, o "Mengo", que não é lá essas coisas em matéria de mão e contra-mão, "conseguiu" engavetar o trânsito numa esquina e foi, preciso tôda a Inspetoria para solucionar a confusão. A seguir, ouviremos "Tranca rua", macumba com J. B. de Carvalho.

RIO (Asa presta?) — Tremendo sururu originou-se na residência de um famoso "vendositor" entre o mesmo e sua cara-metade. O motivo foi o de sempre: ambos venderam o mesmo samba a dois "comprositores" diferentes. A seguir ouviremos "Duas lacraias", samba-canção com Nora Nei.

ORLANDO CORREIA (cantando) — "Vai começar mais um drama de amor. Um original que o Destino escreveu..."

ZÉ VENENO (falando) — Ah, foi o Destino que escreveu, Orlando? Êsse Wilson Batista é de morte, mesmo! Anda dizendo por aí que o samba é dêle!

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz Mané Conrado
Que teve a morte que quis.
Com seu rádio desligado,
Morreu contente e feliz!

ELAS USAM...
E Recomendam



UM PERFUME PARA CADA GOSTO!

Sabonete BIG

SÂNDALO	CHIPRE
COLÔNIA	ORIGAN
JASMIM	NARCISO

QUALIDADE!

ECONOMIA!

Sabonete



Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

MEXERICOS da Candinha



● Já sei que quando sair o "Álbum do Rádio" novo vai haver algumas contrariedades, pois aparece ali quanto pesa cada cantora. As gordinhas não vão gostar, está visto.

● Há quem não goste de dizer quanto pesa. Mas há também quem não gosta de dizer a altura. O Raul Longras é um exemplo. Fica tiririca. Mas eu vou dizer. Êle mede 1,50. Engraçadinho, não é?

● **Marlene escreveu de Buenos Aires. Diz que nas horas de folga está fazendo compras. Vai trazer alguns presentes para suas fans mais queridas.**

● Espelho quebrado dá pêso? A Marli Sorel diz que sim. Em compensação ela adora o número 13.

● **Lamartine Babo tem horror a dentaduras. Todo o empenho da sua espôsa atualmente é para que êle se convença de que tem de usar duas, uma em cima outra em baixo. O Lalá está apenas com três dentes.**

● Há artistas que também gostam de roer unhas. Dois: Renata Fronzi e Jorge Goulart.

● **Surgiu agora uma Dircinha em São Paulo. A Dircinha, a nossa querida e verdadeira Dircinha, está por conta e se a outra (a falsa) não trocar de nome depressa, terá de responder a um processo.**

● Norma Sueli tem voz de soprano. O seu namorado, porém, está aconselhando-a a cantar músicas comerciais, isto é, sambas, canções, toadas, etc. A Norma não quer. Prefere vencer no gênero lírico.

● **Cada um com a sua mania... O Manoel de Nóbrega quando está em casa (em São Paulo) só sabe ficar de "short" e nada mais... Pés descalços e busto nu.**

● Quando a Elvira Pagã leu a reportagem sôbre a filhinha da Luz del Fuego saiu-se com esta: "Deixaram a criança lá na porta dela conversa fiada... A filha é dela mesma..."

● **Vocês acham a Marta Rocha bonita? Pois o Hamilton Frazão não acha. Não é o seu tipo - segundo êle mesmo diz.**

● Quem quiser ver a Araci Costa feliz é oferecer-lhe um almôço com comidas sírias. Ela é louquinha por êsses pratos.

● **Rogéria, meu amor, você ainda continua aprendendo a tocar acordeão? Você achava o instrumento muito pesado. Já desistiu?**

● Tenho uma amiga no rádio que é do Partido Comunista. Ela me disse que o seu Partido tem uma lista negra de radialistas e me confessou que êstes nomes estão lá: **Herón Domingues, Saint-Clair Lopes, Raul Brunini e Al Neto.**

● **Os olhos da filhinha de Dalva são da côr igualzinha dos da nossa querida cantora. E tem o chôro agudo, bem agudo.**

● Se vocês querem ver o Max Nunes perder o bom humor, é fazer tocar uma valsa de Strauss perto dêle. E tapem os ouvidos...

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA



No auditório da Rádio Nacional, César de Alencar e Emilinha Borba receberam os Bronzes com que a REVISTA DO RÁDIO os distinguiu, como os mais queridos do rádio.



HOMENAGEM AOS MAIS QUERIDOS



Conforme divulgamos, Emilinha e César, em seguida ao recebimento dos Bronzes, foram homenageados por seus colegas e admiradores, num coquetel realizado no salão nobre da Nacional. Ei-los, num brinde ● Ao lado, Emilinha, durante o coquetel, palestra com Herón Domingues, o "Repórter Esso" e vice-diretor da PRE-8. Foi muito bonita a festa que confirmou Emilinha e César como os artistas mais queridos do rádio.



razões porque a REVISTA DO RÁDIO se recomenda à sua preferência:

1.º) — Focaliza em magníficas reportagens ilustradas os assuntos mais palpitantes do Rádio.

2.º) — Divulga todos os acontecimentos radiofônicos e as mais belas fotografias (exclusivas) de todos os artistas.

3.º) — Possui a melhor equipe de repórteres e fotógrafos especializados, sempre em dia com a vida do Rádio.



e são as razões porque VOCÊ deve ASSINAR a REVISTA DO RÁDIO:

1.º) — Porque receberá a revista impreterìvelmente em sua residência, em seu escritório ou onde desejar.

2.º) — Porque evita o aborrecimento de ir comprá-la no seu jornaleiro e sua revista já estar esgotada.

3.º) — Porque, fazendo uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO, ganhará gratuitamente uma assinatura de VAMOS CANTAR ou VAMOS RIR, à sua escolha.

VEJA COMO É FÁCIL: preencha o cupom abaixo e remeta-o à REVISTA DO RÁDIO; dentro de alguns dias, VOCÊ estará recebendo a mais completa revista do gênero:



À REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — RIO

Junto a importância de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) em cheque n.º ....
vale postal n.º ....
registrado com valor declarado ....
para uma assinatura anual da REVISTA DO RÁDIO.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

★ Desejo receber gratuitamente uma assinatura da Revista:

.... de .... de ....

....
Assinante

GANHE 100 CRUZEIROS!

A propósito da consulta de alguns leitores, queremos informar que o certame instituído por esta revista para premiar semanalmente as cinco melhores frases sôbre Emilinha ou Marlene não tem prazo para encerramento. Outrossim, informamos que os concorrentes podem mandar quantas frases desejarem, desde que cada uma venha acompanhada do respectivo cupom. Para concorrer aos cinco prêmios de 100 cruzeiros, o leitor deve escrever o seu trabalho com 20 palavras no máximo, letra bem legível, no cupom que estamos publicando abaixo, remetendo-o para o seguinte endereço: REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

Eis as cinco frases premiadas nesta semana (os leitores residentes no Interior receberão seus prêmios pelo correio e os residentes nesta capital na gerência desta revista):

NO CÉU, A LUA BRILHA MAJESTOSA RODEADA PELAS ESTRÊLAS; NA TERRA, MARLENE BRILHA INTENSAMENTE CERCADA PELOS FANS.

Gremilda Maria Santos — (Rio).

●

SE É QUE HÁ NESTE MUNDO ALGUÉM COM SIMPATIA, BELEZA E TALENTO, ÊSSE ALGUÉM É A NOSSA MUI QUERIDA EMILINHA.

Marli Siqueira — (Rio).

●

MARLENE APRESENTA ÊSSE MISTO DE CANDURA, SEDUÇÃO E TALENTO QUE OS HOMENS TANTO APRECIAM E AS MULHERES COMPREENDEM.

Lucília Alves Guerra — (Queimados, Estado do Rio).

●

MUITOS SÃO OS ASTROS QUE BRILHAM NO RÁDIO BRASILEIRO, MAS O SOL DÊSSE SISTEMA PLANETÁRIO É A EMILINHA.

Dirce Pires da Costa — (Fortaleza, Ceará)

●

O RÁDIO SEM MARLENE É COMO UM SER INANIMADO: NÃO VIBRA, NÃO SENTE, NEM PALPITA.

Marialice Figueiredo — (Belém, Pará).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : ____________________

____

____

____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : ____________________

Endereço : ____________________

Roteiro do Ouvinte

PAULISTA

★ Noturno ★

● **SEGUNDA-FEIRA :**

19,05 — Sítio do Tangará (Record)
21,00 — História da Literatura Brasileira (Bandeirantes)
21,30 — Teatro de Aventuras (S. Paulo)

● **TÊRÇA-FEIRA :**

20,35 — PRK-30 (Tupi)
21,00 — Bingo de Estrêlas (Record)
21,55 — Uma voz ao telefone (Bandeirantes)

● **QUARTA-FEIRA :**

20,00 — Tack Gianni (Gazeta)
20,35 — Dorival Caymmi (Record)
21,30 — A Voz do Rei (Bandeirantes)

● **QUINTA-FEIRA :**

20,35 — Romance dos Municípios (Tupi)
21,00 — Vila da Arrelia (América)
21,30 — Rádio-Almanaque Kolinos (Nacional)

● **SEXTA-FEIRA :**

20,00 — Teatro das 20 Horas (São Paulo)
20,35 — Uma pulga na camisola (Tupi)
21,30 — Beco da Felicidade (Bandeirantes)

● **SÁBADO :**

20,00 — Inesita Barroso (Record)
21,00 — Cortina Lírica (Gazeta)
21,35 — No mundo dos Sons (Tupi)

● **DOMINGO :**

19,30 — Grande Teatro Dramático (São Paulo)
20,00 — Em busca de Tesouro (Record)
21,35 — Orquestra de Sílvio Mazzuca (Bandeirantes)

CADA QUAL FAZ RIR MAIS


Antônio Carlos


Nanci Vanderlei


Germano


Zé Trindade


Ema Dávila


João Fernandes

A Mayrink está com um elenco de primeira. No que se refere aos comediantes, então, a PRA-9 pontifica, tal é a excelência dos seus intérpretes que dão vida aos programas mais populares do rádio. Em "Levertimentos", por exemplo, reune um bom produtor (Haroldo Barbosa) e ótimos comediantes, cada qual brilhando em suas atividades. Tanto Haroldo (com a colaboração de Sérgio Pôrto) como os humoristas da Mayrink, todos se equivalem no preparo e apresentação de um cartaz que realmente faz rir aos ouvintes mayrinkianos: por tudo isso, "Levertimentos", a atração de "Lever" na PRA-9 (tôdas as terças-feiras das 20,0 em diante), é um cartaz vitorioso, dominando as estatísticas de audiências e constituindo-se mesmo numa das melhores atrações do rádio.




Urbano Lóis

★


Aidê Fernandes

ACONTECEU HÁ 5 ANOS...

"Casei-me com um branco e vivo feliz!". Eram estas as palavras que Carmem Costa dizia a esta revista.

●

A cantora Marlene, há cinco anos, recebia, entre rádio, boate e gravações, a importância de 30 mil cruzeiros.

●

O animador Silveira Lima mudava de prefixo. Deixava a Rádio Mauá, transferindo para a Rádio Tupi.

●

Por causa do programa "Assisti de Camarote", Paulo Gracindo achava-se incompatibilizado com a direção da Rádio Tupi.

GRAVADOR

ÁLVARO

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

TV NA GAROA

Comemorando o seu 4.º aniversário, a TV-Tupi transmitiu um programa especial. Compareceu a cantora Dóris Monteiro, que fazia bom tempo que não se apresentava ao público de São Paulo.

A TV-Record voltou a apresentar a Conversa de Gregorian, abordando sempre os assuntos mais interessantes.

Tôdas as segundas-feiras o canal 5 apresenta o "Cineminha Lacta".

Lia de Aguiar prossegue vitoriosa como animadora do "Encontro entre amigos" da TV-3, programa com entrevistas, novidades etc.

A TV-7 lançou com êxito o "Tribunal Doméstico", comparecendo Hélio Ansaldo como animador.

Sacarrolha e Cebolinha são dois artistas circenses que atuam no canal 5 às têrças, quintas e sábados, às 19,40.

Idalina vem-se firmando como anunciadora do canal 7.

O DIÁRIO DE DALVA



★ Conforme prometemos, apresentamos aos nossos leitores mais uma página do diário de viagem de Dalva de Oliveira. Como veremos a seguir, a cantora promete interessantes surprêsas aos seus fans:

☆ *"Meus queridos fans:*

Depois de oito dias de viagem no vapor "Highland Brigade", encontro-me em Buenos Aires, onde passarei quatro dias para solucionar alguns problemas relacionados com minha futura atuação na capital argentina e ao mesmo tempo acabar de mobiliar minha residência nesta formosa cidade.

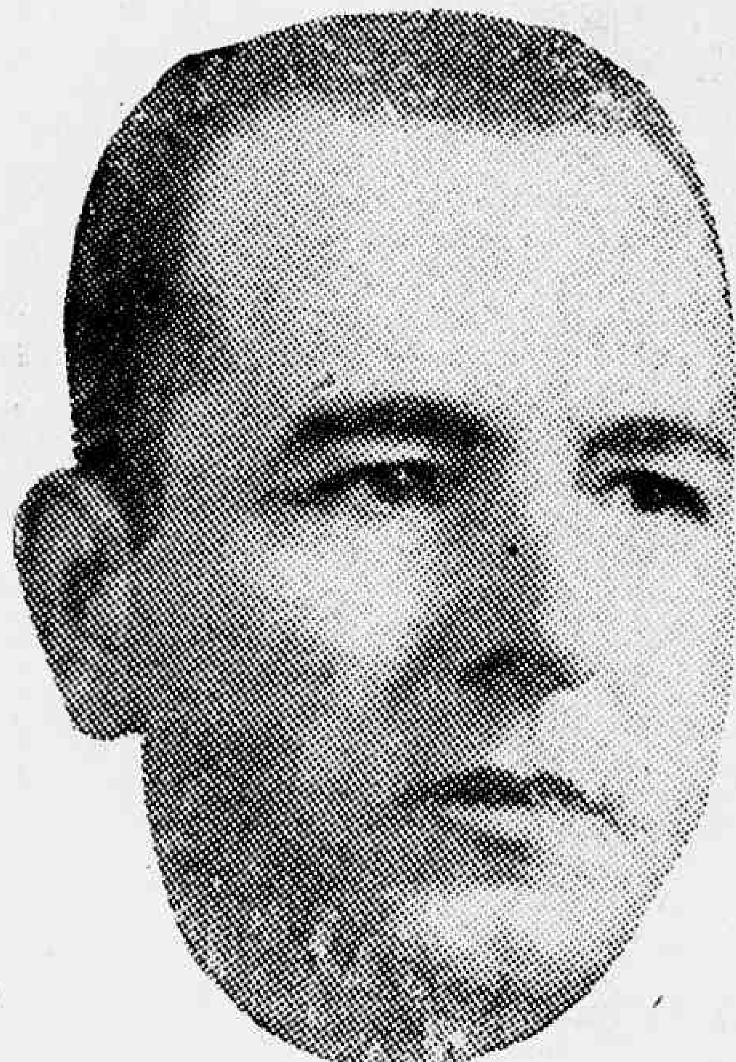
Embarquei no domingo, 24 de outubro, para Santiago do Chile, devendo fazer minha estréia no dia 31.

Tito e eu decidimos fazer a viagem de trem, já que nas vêzes anteriores que tenho ido ao Chile sempre viajei por via aérea, não tendo, dessa maneira, oportunidade de ver de perto o imponente espetáculo da cordilheira dos Andes. Espero, se Deus quiser, tirar algumas fotografias, que deverão ser apresentadas nos meus próximos diários de viagem. Contarei a vocês todos os pormenores dessa viagem que já se antecipa maravilhosa.

As saudades que sinto de vocês são grandes e, quanto mais me vou distanciando do Brasil, mais me aperta o coração.

Um beijo carinhoso para vocês e até a próxima.

(a) Dalva de Oliveira."



Augusto Valentim, um grande nome na PRG-5.

VINTE ANOS NUMA SÓ EMISSORA!

Viveram, os radialistas de Santos, momentos de alegria quando o dinâmico José Augusto Valentim festejou, dia 31 de outubro, vinte anos de serviços prestado à Rádio Atlântica, PRG-5. Comemoraram o acontecimento com uma programação especial, tendo a presença de destacados valores do rádio de S. Paulo e do Rio, além de um lauto almôço quando diversos radialistas fizeram uso da palavra para exaltar os feitos do chefe da publicidade da Atlântica.

●

José Augusto Valentim, na cidade praiana, conquistou largo círculo de amizade em todos os setores. Homem bom, comunicativo, trabalhador, afável, prestimoso, soube, nestes vinte anos de atividades radiofônicas, dar à sua emissora um prestígio inabalável. Contando com a colaboração de um punhado de valorosos elementos, ao lado de Edmundo da Silva Pinto, pôde realizar obra gigantesca, elevando e dignificando o rádio santista.

Foi, portanto, com a mais intensa alegria que os radialistas festejaram o 31 de outubro, culminando as comemorações com a entrega ao homenageado de um microfone de ouro. E, registrando o acontecimento, a REVISTA DO RÁDIO cumprimenta o incansável radialista.

Rádio em Revista

VÍTOR COSTA NAS ASSOCIADAS

O sr. Assis Chateaubriand convidou o sr. Vítor Costa para o cargo de superintendente geral das Emissoras Associadas de Rádio e Televisão. O convite foi feito durante um jantar realizado no dia 11 do corrente, tendo sido aceito pelo ex-diretor geral da Rádio Nacional. O sr. Vítor Costa não deixará a Rádio Mayrink Veiga, da qual é um dos principais acionistas.

DESMENTIDO DE OSCARITO

Falando à nossa reportagem, Oscarito desmentiu a informação que recebemos de elemento ligado à direção da Rádio Mundial, declarando que não assinou qualquer contrato com a PRA-3.

— Não é exato que eu tenha firmado compromisso com o salário de 50 mil cruzeiros mensais, já que, apesar de estarmos em negociações há algum tempo, não falaram em pagar-me tal importância. Além do mais, a última palavra sôbre a minha contratação pela Rádio Mundial (finalizou Oscarito) só poderá ser dada pelo sr. Luís Severiano Ribeiro, de quem sou contratado exclusivo.

PRECONCEITO DE CÔR, NÃO

Contestando as declarações da cantora Mara Abrantes, que declarou a um vespertino que fôra impedida de entrar no Clube do Cinema devido à sua côr, o sr. Orêncio Tinoco (presidente daquela agremiação) declarou-nos o seguinte:

— Tudo não passou de um mal entendido, do qual o menos culpado é o Clube do Cinema. Não proibimos a entrada de Mara Abrantes no Clube, apesar do leve atrito havido entre ela e o nosso diretor social. Apenas fizemos-lhe um apêlo para que não cantasse, atendendo a uma solicitação do Barão Stukart, que nos cedeu o local para a sede do Clube do Cinema, o qual está em questão com a cantora no Ministério do Trabalho. Como não queremos entrar em litígio com o Barão, atendemos ao seu pedido. Mara, entretanto, levou a coisa para outro terreno, invocando um preconceito racial que não existe. Ela pode entrar a hora que quiser no Clube do Cinema, desde que não seja para cantar.

CONTRATADOS

A Rádio Mayrink Veiga, segundo informações que nos foram prestadas por Jair D. Taumaturgo, contratou os seguintes elementos: Mirvo Barroso, intérprete de melodias norte-americanas, Déo, Trio Iraquitã, conjunto procedente do norte do país, Walter Damasceno, Ademilde Fonseca e Linda Rodrigues, que assim retorna ao rádio carioca.

★————★

NOVA DIRETORIA

Tem nova diretoria a Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas de São Paulo: presidente, **Agostinho Aguiar Leitão**; vice-presidente cultural, **Miroel Silveira**; vice-presidente social, **Ramom Rey**; vice-presidente artístico, Luís Carlos Passos; tesoureiro, **Sílvio Bombonatti**; secretário, **Luís Geraldo Seixas**, e **Vítor Lopes**, procurador. Conselho Fiscal: **Blota Júnior, José Rubens e Antônio Lopera**. Conselho de Sindicância: Moacir M. Paulo, Fred Jorge e J. Campanati.

UM PUNHADO DE NOTÍCIAS

Em substituição a Martim Francisco, que se encontra excursionando pelo norte do país, **Radamés Celestino** passou a dirigir o Departamento de Programação das **Rádios Tupi e Tamoio**.

Héber Lobato assumiu a direção-geral da PRE-Neno.

O locutor **Marcos Rocha** reformou contrato com **as Associadas** cariocas.

A Televisão Tupi deverá lançar uma programação diurna das 12 às 13.30 horas, a partir do mês de dezembro vindouro.

Desfazendo as negociações com uma emissora do norte, **Nelson Batinga** renovou contrato com as Associadas, onde continuará como assistente da direção geral, de divulgação, rádio-ator e produtor.

Reformou contrato com as Associadas cariocas a produtora Maria Muniz.

O cantor **Carlos Coimbra**, que é um estudioso da cinematografia, foi convidado a dirigir uma **película** na Sino-Filmes, nova **emprêsa** cinematográfica de São **Paulo. O filme** se intitulará **"Armas da vingança"**, tendo **Hélio** Souto e **Aurora Duarte** nos principais papéis. **As filmagens** serão iniciadas **brevemente**.

Paulo de Oliveira **assumiu** a direção comercial das **Associadas** cariocas, em substituição **ao sr.** Souza Barros. O ex-produtor da **PRA-3** veio da Standard **Propaganda**.

O comediante **Zé Trindade** renovou contrato com **a Rádio Mayrink** Veiga por mais **uma temporada**.

Odete Amaral **reformou seu** compromisso com a Rádio Tupi.

AINDA EM PRIMEIRO LUGAR

De acôrdo com as informações da Seção de Correspondência da Rádio Nacional, foram êstes os artistas que mais receberam cartas no mês de outubro passado:

1.º	Cauby Peixoto	2.516
2.º	Emilinha Borba	2.477
3.º	Francisco Carlos	2.083
4.º	Marlene	1.954
5.º	Rogéria	1.268
6.º	Nora Nei	972
7.º	Vera Lúcia	843
8.º	Ivon Cúri	811
9.º	Jorge Goulart	598
10.º	Carlos Augusto	450



O NOME DA SEMANA

Assume o sr. José Ribamar Martins Castelo Branco a direção da Rádio Roquete Pinto num momento de dificuldades para a emissora da Prefeitura. Sem contar com grandes verbas para solucionar os problemas da PRD-5, tem procurado acertar melhorando o nível técnico da estação e cercando-se de elementos capazes de modernizar-lhe a programação sem tirar-lhe a personalidade. Por tudo isso, o sr. Castelo Branco mereceu um crédito de confiança daqueles que acreditam no soerguimento da Rádio Roquete Pinto.

A NACIONAL NÃO TERÁ TELEVISÃO!

O sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, no exercício da Presidência, promulgou o decreto n.º 42, de 1954, no qual é mantida a decisão por que o Tribunal de Contas, denegou registro ao contrato entre o Ministério da Viação e a Rádio Nacional para estabelecer nesta capital uma estação de televisão. Dêsse modo, a PRE-8 não mais terá sua anunciada emissora de televisão, de acôrdo, aliás, com a política do atual govêrno, que é a de desfazer-se dos seus órgãos de publicidade. Em conseqüência, admite-se que o canal anteriormente concedido à Rádio Nacional venha a pertencer à Rádio Globo.

Rádio em Revista

AIDÊ MIRANDA DEIXA O RÁDIO

Aidê Miranda desligou-se das Rádios Tupi e Tamoio, anunciando que doravante só trabalhará na Televisão Tupi, embora sem contrato. A rádio-atriz deixou as emissoras Associadas pelo fato de não terem sido atendidas suas pretensões na hora da assinatura do novo contrato. Consta que um dos patrocinadores estaria interessado em lançá-la em alguns programas na TV-Rio, cuja inauguração está anunciada para breve.

FICARÁ NA D-8

Está definitivamente acertada a situação de Manoel Jorge na Emissora Continental. Desejando permanecer na D-8, escreveu êle uma carta ao sr. Rubens Berardo, solicitando ficar apenas como repórter, o que foi aceito. Em conseqüência, Dalvan Lima passou a chefiar a seção de Reportagens e Comandos, e Carlos Pallut acumulou o cargo de sub-chefe dessa seção com a chefia da seção de noticiário .

NOIVOS

Estão noivos dois artistas da TV-Record: Edair Badaró, comediante, e Idalina de Oliveira anunciadora. Enquanto Edair está no Rio, trabalhando na companhia de revista de Renata Fronzi, o coração de Idalina bate mais forte de saudade.

DIA 20, OS MELHORES!

Esta revista já anunciou que o seu tradicional concurso dos Melhores do Rádio terá êste ano o julgamento exclusivo dos cronistas radiofônicos. Agora estamos marcando a data em que tôda a crônica especializada estará reunida para êsse fim: dia 20 de dezembro, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio. Numa das próximas edições divulgaremos a relação completa (de acôrdo com a ABCR) dos cronistas que julgarão os Melhores do Rádio de 1954. Aliás, desejamos ainda esclarecer que o título "Melhores do Rádio" bem como as suas finalidades se acham devidamente registrados em nome desta revista, dentro de todos os preceitos da lei.

BIDU REIS, RAINHA !

Realizou-se na sede do Sindicato dos Músicos a apuração final do concurso da Rainha dos Músicos, sendo eleita com a soma de 98.195 votos a cantora Bidu Reis. Em segundo colocou-se Emilinha Borba, com 94.420; em terceiro, Julinha Silva com 23.790 e em quarto lugar Nora Nei com 21.486 votos. A coroação de Bidu Reis foi realizada no dia 22 do corrente, num grande baile realizado no High Life, como parte das comemorações da Semana do Músico.

NELSON EM SÃO PAULO

Nelson Gonçalves já estreou na Rádio Record. Suas audições: têrças, quintas e sábados, às 20,35. Nelson atuará simultâneamente na TV canal 7.

RODAPÉ PAULISTA

★ A Tupi lançou a novela de José Castelar "Rosas para o meu amor", que foi anteriormente apresentada com êxito na TV-3. Na PRG-2, o sucesso se repete. No elenco figuram Vida Alves, César Monteclaro, Dionísio Azevedo, Guiomar Gonçalves, Lima Duarte, Vilma Bentivegna e outros.

★ O locutor esportivo Raul Tabajara, da TV-7, passou a atuar também na Rádio São Paulo, às quintas-feiras, com o "Rádio-Baile", às 23,10.

★ "O Grande Sucesso", programa diário da Record, obedece agora à redação de Dênis Brean.

★ A Rádio Piratininga lançou um novo cantor de tangos, Antônio Rizzo.

★ Gessi Fonseca e Sérgio Lara anunciam seu casamento para dezembro próximo.

★Cachita Oni não é mais Cachita Oni. Passou a usar o sobrenome da família,: Cachita Stuart, com o qual se apresentará, doravante, no vídeo do canal 3 e ao microfone da Tupi.

★ A ABETERBE (Associação Beneficente dos Trabalhadores da Rádio Bandeirantes) ofereceu em sua sede social uma bonita festa ao deputado Blota Júnior.

★ Desligou-se da Rádio Piratininga o comediante Armando Peixoto.

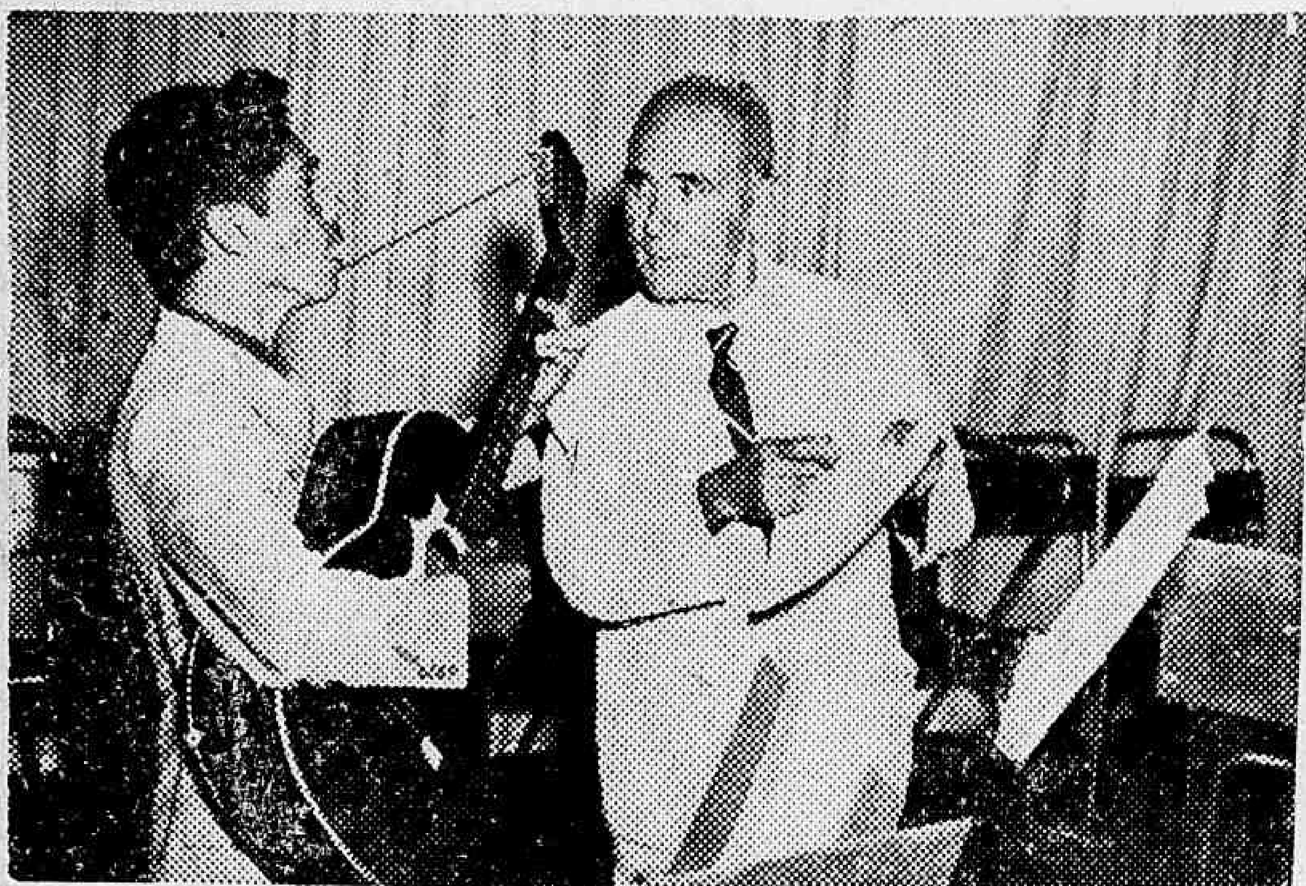
★ Na Rádio São Paulo, Morais Sarmento tem a seu cargo três musicais em gravação: "Valsas de todo o mundo", "Noite Brasileira" e "Barrio do Tango".

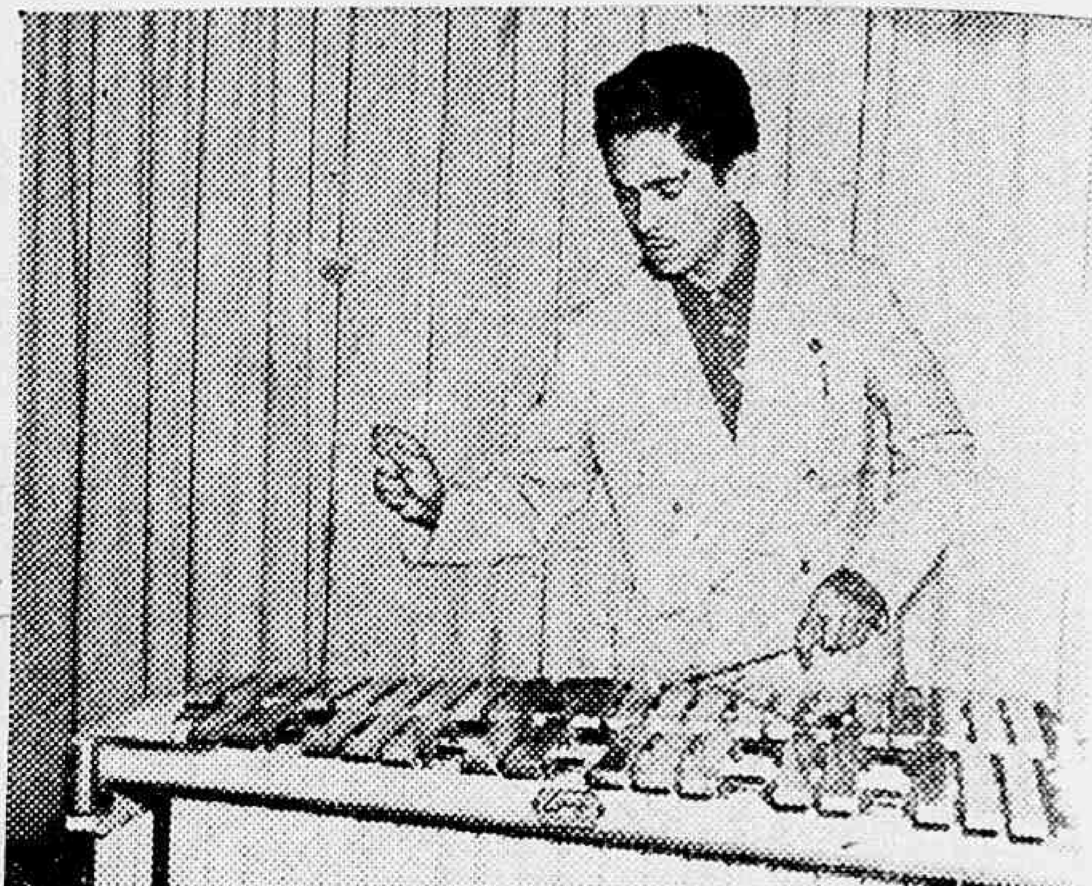
★ As Associadas contrataram os locutores Jadil Kalil e Nelson Guilherme.

★ J. Pereira voltou a apresentar, na Tupi, o conhecido programa "Cine-Discos".

★ Júlio G. Atlas é o novo diretor de irradiações da Rádio Bandeirantes, sendo que o prof. José Ferreira Carrato exerce as mesmas funções desde quando surgiu no ar a Rádio 9 de Julho.

— PAULO TITO é o seresteiro dos programas românticos da Rádio Jornal do Comércio. Atua nos mais diferentes horários e veio da Rádio Poti de Natal, onde iniciou sua carreira artística. Nos flagrantes, Paulo cantando ao violão, em companhia do compositor Marabá, e tirando algumas notas do vibrafone da emissora onde trabalha.





CORREIO DO RECIFE

PERNAMBUCO

★ Para substituir a novela infanto-juvenil de Medeiros Cavalcanti, "Guilherme Tell", a Rádio Jornal do Comércio lançou a história seriada "O rei escravo", do mesmo autor.

★ *Comemorando a passagem do segundo aniversário de sua "Revista Desportiva", a Rádio Difusora de Limoeiro apresentou um programa especial.*

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de musica pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

TELEFONE 42-4615

★ Sob o comando de Marconi Altamirando, a Rádio Tamandaré lançou um novo programa de auditório no horário noturno: "Na caverna de Ali Babá".

★ *Segundo declarações de alguns dirigentes das Associadas pernambucanas, o lançamento da emissora de televisão em Recife está na dependência do surto de progresso que advirá da Hidroelétrica de São Francisco.*

★ Casaram-se no dia 30 de outubro passado na Matriz de São José, em Recife, Jackson do Pandeiro e Almira Castilho. Estiveram presentes ao enlace matrimonial dos artistas da Rádio Jornal do Comércio destacadas figuras da radiofonia local, bem como grande número de fans.

★ *A Rádio Tamandaré levou ao ar curiosa reportagem realizada por Marconi Altamirando, irradiando conversa radiofônica a 10 metros de profundidade.*

★ **Antônio Magalhães vem-se destacando no comando do "Expresso das Quinze",** programa de auditório que a Rádio Jornal do Comércio apresenta às segundas-feiras, com a participação de José Tobias, Paulo Tito, Claudionor Germano, Francisco Barbosa, Déia Soares, Flor de Maria e outros.

★ *Entrou em férias, nas Associadas, o rádio-ator Geraldo Liberal.*

★ "Uma Coisa Lembra Outra" (domingos, 20 horas), produção de Silva Neto para a Rádio Jornal do Comércio, conta com apreciável índice de audiência. No seu desempenho tomam parte os comediantes da L-6, sob o comando de Geraldo Lopes.

★*"Expresso da Mauricéia" é o cartaz que a Rádio Clube de Pernambuco leva ao ar às terças-feiras, a partir das 15,30, comandado por Pinto Lopes. Tomam parte, entre outros, Almir Távora, José Olímpio, Borrachinha, Magali, Augusto Nunes, Odete Caú, Valdomiro Portela e Diniz Ferreira.*

★ Foi lançado o **primeiro disco** de Gilvan Chaves, cantor das Associadas, em sêlo **Mocambo. Na chapa figura sua mais famosa composição:** "Pregões de Recife".

★ Em "Coisas da Vida" (quartas-feiras, 20 horas) o **produtor Heronides** Silva focaliza as **pequeninas** coisas da nossa **existência, com** cenas de **rádio-teatro, comentários,** poesias **e melodias que falem** da "coisa" em questão. **E' um dos mais** apreciados programas **da Rádio Jornal do Comércio.**

★ *"Quem sou eu?" é o novo lançamento da Rádio Jornal do Comércio. Em cada audição, um júri composto de funcionários da L-6 ou de pessoas especialmente convidadas está em ação, fazendo determinado número de perguntas aos candidatos, visando justamente descobrir-lhes o "eu". A audição é comandada por Manoel Malta.*

★ Reapareceu **ao microfone** da Rádio Jornal do Comércio a rádio-atriz Auricéia Araújo, que se achava afastada há muito tratando dos seus interêsses particulares.

★*A Rádio Clube lançou dois novos programas: "Rodando pelo Brasil" e "Hoje tem espetáculo". O primeiro focaliza assuntos de trânsito e o segundo apresenta cenas cômicas.*

★ Dentro do programa "No mundo da música", a Rádio Tamandaré está apresentando um desfile de personalidades americanas, em colaboração com o consulado dos Estados Unidos no Recife.

O CASAMENTO DE LINDA BATISTA

Texto de FERNANDO LUIS

Fotos de DILLER





Linda e Délio Santos continuam cada vez mais enamorados. A ausência, motivada pela excursão de Lindóia ao sul, aumentou o amor entre êles. Quando ela chegou, Délio estava no aeroporto, ao lado de Dircinha e dos fans de Linda.



Linda Batista regressou de uma excursão pelo sul do continente, tendo-se exibido no Uruguai e em várias cidades do Rio Grande do Sul.

Dias depois, procuramo-la em casa e soubemos que ela chegara ao Rio com 39 graus de febre.

— Trabalhei em Lages, Vacaria, Curitiba e Caxias com 39 graus e meio — informa Linda — devido a uma forte gripe. Tendo de sair de uma cidade para cantar no mesmo dia em outra, o organismo se ressentiu e naturalmente o resfriado tornou-se mais forte transformando-se em gripe. Graças a Deus já estou boa e pronta para trabalhar, mas passei bem mal, longe de minha família pràticamente sem ninguém a meu lado .

●

Pedimos então a Linda que nos contasse alguns detalhes de sua viagem e ela não se fêz de rogada:

— Adorei Montevidéu, passei lá 24 dias maravilhosos. O povo uruguaio é muito bom e hospitaleiro e aprecia extremamente a nossa música. Toca-se 99% de música brasileira em Montevidéu e as emissoras de lá fazem o possível para estar em dia com a nossa música. Eu dava dois espetáculos por noite na boate Intermezzo e na boate La Gabaña, em Carrasco. E também atua-

(Continua na página seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

va na Rádio Spectador, que iniciou uma nova fase e pretende contratar muitos outros artistas brasileiros. Consegui agradar e o povo aderia quando eu pedia que dançasse nossas músicas. Fiz o pessoal sambar a dançar baião. Interessante é que me informaram ser eu esperada há dez anos no Uruguai, onde conhecem tôdas as minhas músicas e adoram "Vingança" e "Risque". Em janeiro devo voltar para cantar em Punta del Leste, durante o Festival Cinematográfico, na boate Cantegrill. Tenho convite de uma família inglêsa para hospedar-me em sua casa de veraneio, que se chama "La Habanera". Depois voltarei ao Rio para o carnaval e, em março, pretendo fazer tôda a costa sul-americana do Pacífico.

●

Continua Linda:

— De Montevidéu fui até Rivera, na fronteira com o Brasil, onde cantei no Cine América, passando depois por Santana do Livramento, onde meus fans me presentearam com um anel de ouro e brilhante. Um nome de grande prestígio entre as gaúchas é o de Caubi Peixoto. Há grande curiosidade em tôrno dêle e sua visita é ansiosamente esperada. Em Curitiba, recebi uma faixa que guardo com carinho, eu que não sou de colecionar faixas. Foi-me oferecida pela Associação de Compositores do Paraná.

●

Procuramos então saber quem a batizara com o apelido de Lindóia e como ia seu romance.

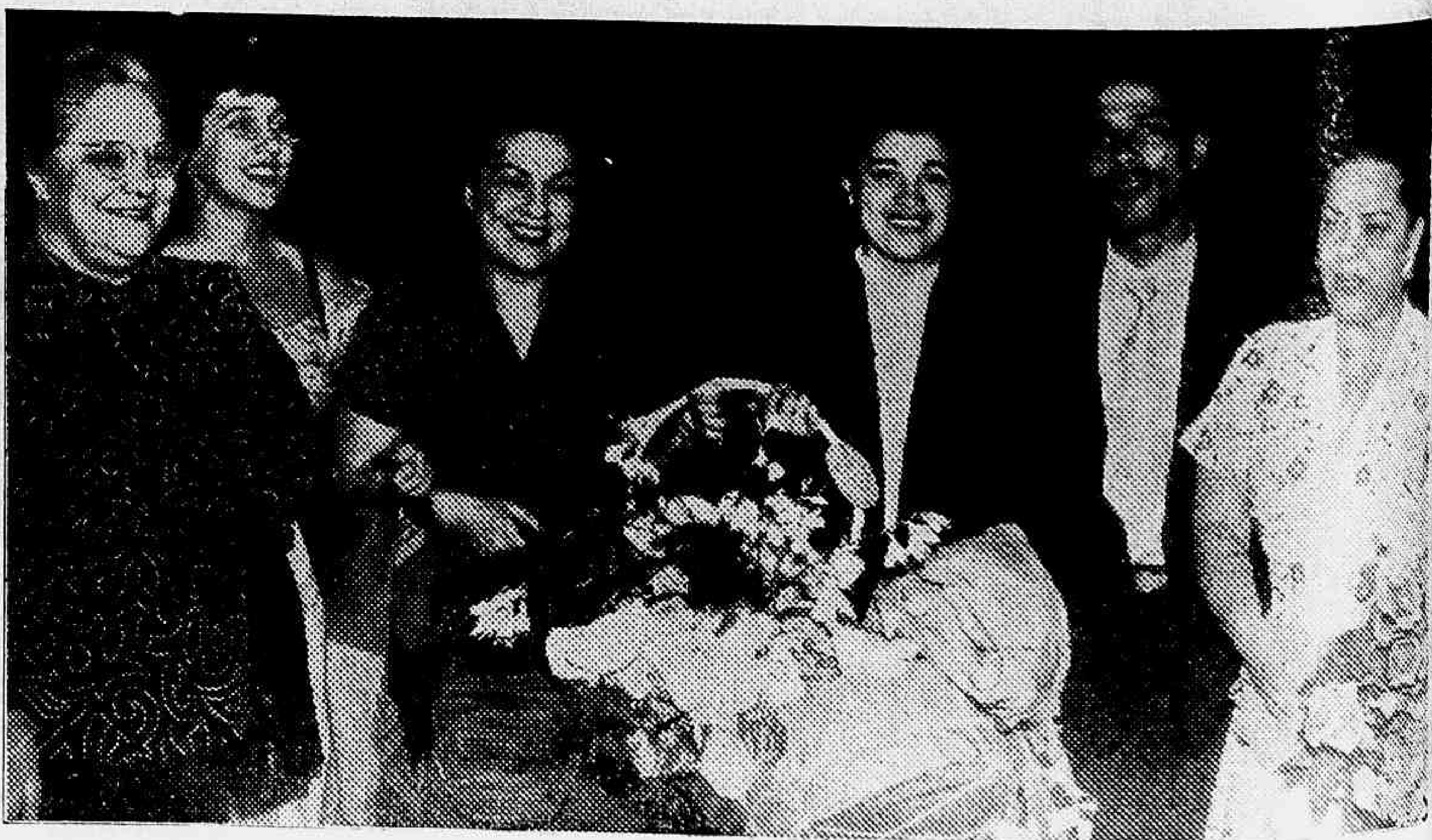
— O responsável por êsse apelido é Sílvio Caldas. Êle nunca me tratou de Linda, sempre me chama de



Dona Nenén, a querida mamãe e incentivadora das Batistas, foi abraçar Linda, cheia de saudades e palavras de ternura ● EM BAIXO: Linda, à sua chegada cercada de dona Nenen, Dircinha, pessoas amigas e a cantora Norma Sueli.

Logo que Linda chegou à porta do avião, seus fans prorromperam em aplausos. Seus olhos, por certo, procuraram Délio. E êle estava ali, naturalmente.





Lindóia. Quanto ao romance, vai bem obrigado. Gostamos cada vez mais um do outro e esta ausência só serviu para provar isso.

●

E Linda acrescentou mais:

— O casamento é que não tem ainda data marcada. Só será depois que diminuirem os compromissos que tenho para viajar e que estejamos os dois trabalhando na mesma cidade. Êle em São Paulo e eu no Rio, e viajando tanto, não é possível. Délio virá definitivamente para o Rio, em fevereiro, quando a TV-Rio estiver funcionando, pois êle vai trabalhar lá. Quando cheguei de volta da viagem, tive a grata surprêsa de receber dêle uma medalha de ouro em formato de calendário com três fôlhas. Na primeira o meu nome, na segunda a data em que nos conhecemos e na terceira o nome dêle. Délio não quer mais que eu viaje sòzinha, principalmente depois que adoeci. Diz que vai acompanhar-me na próxima excursão, mas acho difícil, devido a seus compromissos. Se não fôssemos artistas, seria muito fácil casarmos quando bem entendêssemos, mas, como artistas, temos obrigações para com o nosso público. Acredito, porém, que em breve estarei convidando vocês para meu casamento. E, para finalizar, quero informar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO que trouxe três sambas inéditos de Lupiscínio Rodrigues, que considero destinados a um sucesso tão grande quanto "Vingança".





Linda e Délio, num flagrante exclusivo para a REVISTA DO RÁDIO. Doravante, êles estarão sempre juntos, mesmo quando êle tiver que excursionar. Nas outras gravuras, encontramos Linda já se preparando para o Natal e junto a pessoas amigas, sua família.



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VII — N.º 272
27 de novembro de 1954

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

★ A foto é exclusiva dos nossos arquivos e aqui a estamos transmitindo aos nossos leitores na capa desta edição: Ângela Maria, a melhor cantora de 53, com o "Prêmio Chico Alves".

PRÓXIMA EDIÇÃO

Nova e sensacional reportagem sôbre o romance entre Carlos Galhardo e Neide Fraga ★ Primeiras e expressivas fotografias do filho de Anselmo Duarte ★ Novas revelações no relato da vida de Emilinha Borba ★ O romance de Osvaldo Luís ★ Como vive Lana Bitencourt ★ Um rádio-teatro só com a gente de côr! E outros assuntos espetaculares, fartamente ilustrados, na edição da semana vindoura.

OS MELHORES E OS CRONISTAS

De outra feita comentamos aqui as dificuldades que os cronistas de rádio certamente encontrarão para indicar o melhor rádio-repórter, especialidade radiofônica em que vários nomes muito se têm sobressaído neste ano de 1954. Mas também para selecionar entre cantores e cantoras muito terão que pensar os cronistas de rádio. É fácil lembrar de pronto que as probabilidades andam rondando nomes como o de Ivon Cúri, Nelson Gonçalves, João Dias, Carlos Galhardo, Francisco Carlos, etc. — para falarmos nos homens. E entre as cantoras sabemos todos do sucesso surpreendente de Carmem Costa neste ano, dos êxitos de Nora Nei, de Marlene, de Estelinha Egg, Ester de Abreu, Dalva de Oliveira, Emilinha, sem esquecermos a plena forma de Ângela Maria, não podendo aqui incluir todos os nomes, afinal de contas. Nem tampouco êste rápido comentário pretende sugerir, lembrar ou influenciar. Por fôrça de suas funções, pelo crédito de suas responsabilidades, os cronistas radiofônicos saberão, e ninguém melhor do que êles, deliberar e julgar os Melhores do Rádio de 1954, — para completo êxito dêste concurso que há vários anos esta revista vem realizando.

NACIONAL, MAYRINK, TUPI

É engano pensar-se que a Nacional se preocupava com a concorrência das outras emissoras. Ao contrário, sua grande preocupação foi sempre a falta de reais concorrentes. Talvez doa um pouco às outras estações dizer-se isto, mas a verdade é que a Rádio Nacional não teve nunca quem lhe embaraçasse os avanços, os domínios de horário, o prestígio indiscutível. Tupi? Mas se a Tupi viveu sempre mais dedicada a resolver seus problemas internos! Continental? Esta fêz sempre um rádio diferente, esportivo (e nesse aspecto ninguém a ganha), sem elenco artístico, fora da órbita em que a Nacional domina. E da Mayrink que se pode dizer? Que agora sim, que é da Mayrink dêstes dias que se deve esperar muito. Os ouvintes e a Nacional mesmo. Os fatos estão mostrando que a emissora que o sr. Marcial Dias Pequeno ora dirige vai ter a concorrência que sempre lhe faltou. Não só da Mayrink, que aí está pujante e sequiosa, como da Tupi que parece mais desvencilhada de suas próprias lutas, disposta a ganhar terreno. Que assim seja, para benefício do rádio em geral.

Bilhete ao Leitor

Quem canta seus males espanta e quem ri afugenta a tristeza, diz a sabedoria do povo. Na época em que vivemos, prezado leitor, precisamos ter sempre em mente essas duas máximas para poder enfrentar as dificuldades e esquecer as agruras da vida. A propósito do assunto, queremos fazer-lhe um lembrete: Você, que já se habituou a ler tôdas as semanas a sua REVISTA DO RÁDIO, deve acostumar-se igualmente a ler "Vamos Cantar" e "Vamos Rir", as mais completas revistas nos gêneros, que saem todos os meses, que pertencem à mesma emprêsa e que poderão ajudá-lo a tornar a vida mais amena. Qualquer que seja o seu gênero de música preferido, Você encontra a letra nas páginas de "Vamos Cantar", ao lado de informações sôbre os maiores sucessos musicais do mês. E, em "Vamos Rir", Você tem as piadas mais engraçadas de todo o mundo, que o farão passar momentos de muita alegria. Essas duas revistas populares, de circulação em todo o Brasil, são vendidas a preços popularíssimos. Procure-as em qualquer jornaleiro.

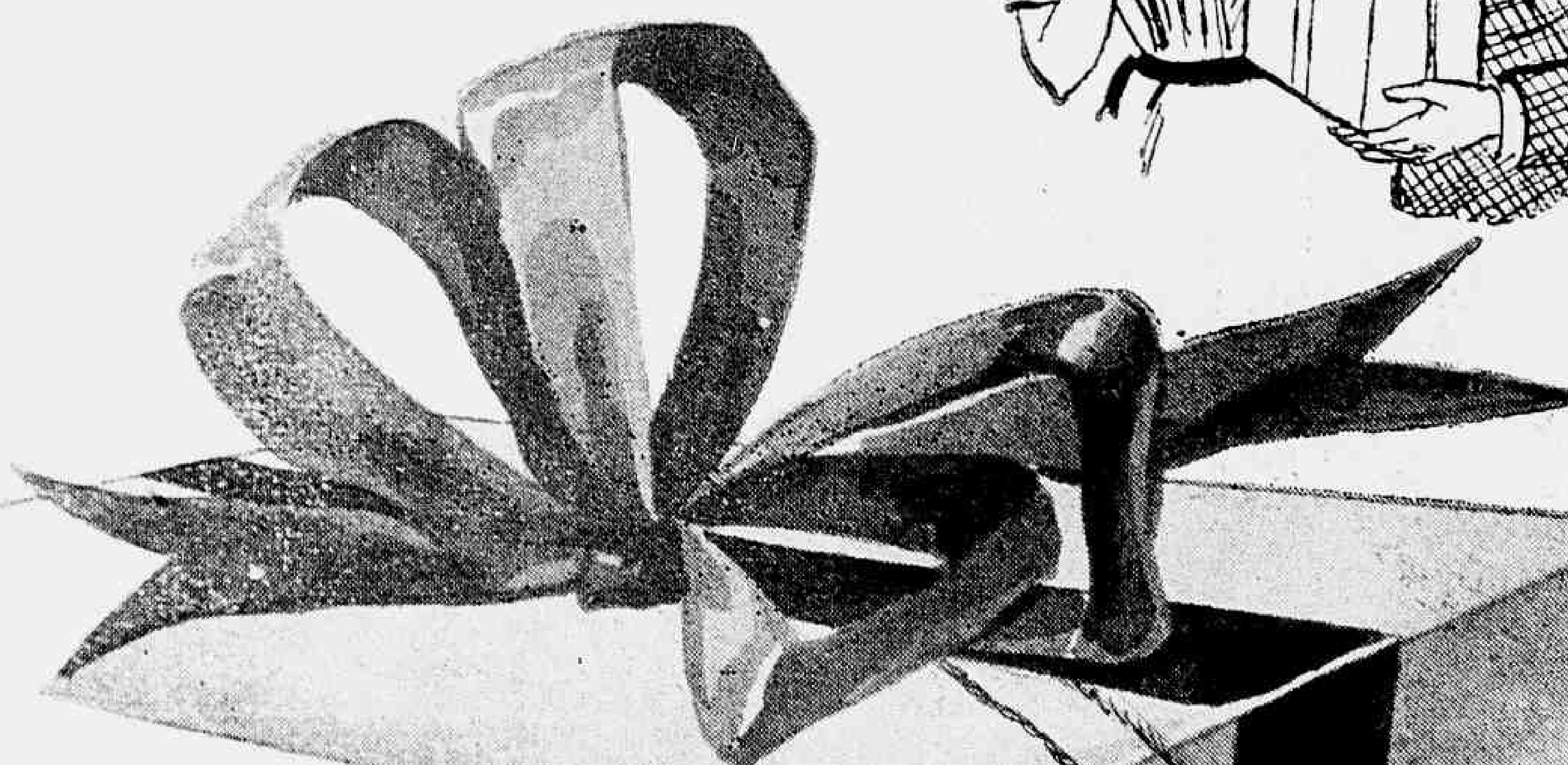
NA ÉPOCA DE

Dar presentes

OUÇA OS CONSELHOS

d' O CAMIZEIRO





Dar presentes é a melhor coisa do mundo, porque serve para vincular ainda mais as criaturas que se estimam. Mas, **dar presentes** é, também, uma arte e... das mais difíceis! Nêsse particular, **O CAMIZEIRO**, que vem há mais de 35 anos convivendo com o RIO AMIGO, sabe muito bem o que êle gosta de **dar** e **receber** nos **dias festivos...** Para isso mantém em seus sete departamentos especializados um variado sortimento de artigos de fina qualidade, dentre os quais V. pode escolher o presente que deseja oferecer a alguém da sua estima ... E para pagar..., use o sistema V. P. de vendas a crédito, onde seu **valor pessoal** é a grande credencial!



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Eu prefiro



Sabonete
BIG

porque:

- ★ Remove fàcilmente a maquilagem
- ★ Mantém a juventude e o frescor da pele
- ★ Dá ao corpo uma suave fragrância que perdura por muitas e muitas horas...

6 perfumes diferentes



AFIRMA
JUDY CLAIR
BAILARINA
REVELAÇÃO
DE 1954

Um produto das

INDUSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

RIO DE JANEIRO